ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 10 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 56

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris,—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1892

Actos :

— A junta governativa do Estado resolve nomear o Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa para exercer o cargo de delegado do 8° districto litterario da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista em substituição do cidadão Manoel Joaquim Silveira Sobrinho que foi exonerado a pedido em 25 do corrente mez—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado tendo em vista o officio de hontem datado do director da Escola Normal, resolve nomear os Drs. Ezequiel Franco de Sá e João Baptista Lopes de Castro e Manoel Joaquim Silveira Sobrinho para servirem na ordem em que estão collocados de commissarios nos exames extraordinarios a que se tem de proceder no 1°, 2° e 3° anno da mesma escola.—Fizeram se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 182, resolve dividir em duas, por conveniencia do serviço policial a delegacia de Agua-Preta, comprehendendo a 1ª os districtos de subdelegacia da villa de Camocim, Carsuipe, Gravatá e Cruz de Malta e a 2ª os districtos de Riacho do Matto, Campos Frios e Monte Pio.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 182, resolve nomear o capitão Manoel de Souza Leão para o cargo de delegado do 2° districto do municipio de Agua-Preta.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear o capitão Estevão Cyriaco dos Santos e João José Cavalcante de Araujo para exercerem o cargo de membros da Intendencia Municipal de Aguas Bellas — Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Elias Coelho Cintra para exercer o cargo de delegado do districto litterario de S. Bento em substituição do actual que fica exonerado—Communicou-se ao inspector da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Manoel de Britto Camello da Veiga para exercer o cargo de delegado litterario da freguezia de Vicencia em substituição do actual que fica exonerado—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o major Francisco Alves Maciel para exercer na qualidade de presidente o cargo de membro da Intendencia Municipal de S. Bento em substituição de Felippe Manso de Santiago que fica exonerado a pedido— Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—A junta governativa do Estado communica-vos que em 22 do corrente mez o bacharel Antonio Henrique de Almeida assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, para o qual foi nomeado por portaria de 18, tambem do corrente.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado communica-vos, que em 23 do corrente o bacharel Abdias de Oliveira assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Iguarassú, para o qual foi nomeado por portaria de 18 tambem do corrente.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado communica-vos que em 25 do corrente mez o bacharel Manoel do Rego Mello assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia, para o qual foi nomeado por portaria de 18, tambem do corrente.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado communica-vos que em 25 do corrente mez o mez o bacharel Antonio da Silva Antunes assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Timbaúba, para o qual foi nomeado por portaria de 18 tambem do corrente.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado communica vos que em 16 do corrente o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante deixou o exercicio do cargo de promotor publico de Aguas Bellas, por ter sido exonerado.

Na mesma data assumio o exercicio interino do respectivo cargo, o adjunto Manoel Ramos de Barros Matta.

— Igual ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia —A junta governativa do Estado recommenda-vos que provideneieis sobre o assumpto do officio junto, por copia, n. 34, de 27 do corrente mez, em que o inspector de hygiene declara ter-se manifestado um caso de febre amarella em um dos doentes recolhidos ao hospital Pedro II.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—A junta governativa do Estado declara-vos, para os devidos fins, que tendo em vista vossa informação em officio de 26 do corrente, sob n. 81. e attendendo ao que requereu Caetano da Costa Moreira, concessionario de uma fabrica de cimento neste Estado, permitte que seja transferida a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, da qual é gerente o cessionario, o privilegio que, em virtude do contracto lavrado nesse Thesouro em 23 de Outubro de 1891, sob as bases da portaria de 18 do mesmo mez, lhe foi concedido por espaço de 10 annos, a contar da assignatura do contracto; ficando a mencionada companhia subrogada nos respectivos direitos e obrigações.

Convem outrosim que façaes recolher a esse Thesouro para ter o conveniente destino em principio de cada anno durante o previlegio da fabrica para quem de direito a quantia de um conto de réis de que trata a clausula 4ª da supradita portaria.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 174 de 12 de Dezembro ultimo mandae escripturar o debito relativo ao fornecimento de expediente da secretaria do governo conforme a conta devidamente legalisada e apresentada pelo porteiro da mesma secretaria visto achar-se esgotada a verba do § 4° art. 2° do decreto orçamentario em liquidação.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Olinda.—A junta governativa do Estado declara para vosso conhecimento que no contracto firmado em 25 de Outubro de 1889 com Caetano da Costa Moreira concessionario de uma fabrica de cimento que se acha funccionando nesse municipio estabeleceu-se a obrigação de serem por este mantidos e admittidos a aprendisagem daquella industria 15 orphãos desvalidos; (clausula 3ª por copia junta) e que permittio hoje a transferencia do previlegio a Companhia Exploradora de Productos Calcareos ficando dita Companhia subrogada no privilegio de 10 annos e no onus referido a contar daquella data.

Hoje esta junta se dirigio no mesmo sentido ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao inspector de hygiene.—A junta do governo do Estado declara-vos, em resposta ao vosso officio de 11 do corrente mez, que já providenciou no sentido de ser debellada a epidemia da variola na cidade da Escada, nomeando uma commissão composta do vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, capitão Livino da Silveira Lins e bacharel José da Silva Costa Neto a quem mandou se entregar a quantia de 500$000.

— Ao director da Faculdade de direito do Recife.—A junta governativa do Estado recommenda vos que informeis, com urgencia, sobre o assumpto do telegramma junto em original, que será devolvido, de hontem datado do cidadão ministro e secretario de Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos.

Portaria :

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro façam transportar do estado do Ceará, por conta do Ministerio da Marinha, o escrevente João Alves Villa Bella Filho, o machinista de 4.ª classe extranumerario, Honorato Floro Candido, que foram designados para servir no cruzador Liberdade, e bem assim os marinheiros nacionaes João Fernandes de Souza e Avelino da Silva.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem da junta governativa do estado transmitto-vos, em resposta ao vosso officio n. 6 de 4 do corrente o incluso orçamento dos reparos necessarios á enfermaria desse Arsenal, na importancia de 4:363$657.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do estado manda declarar-vos que á vista da vossa informação n. 72 de 25 do corrente, indeferio nesta data o requerimento em que Geneveva Rosa da Silva Correia Gomes pede dispensa do pagamento de annuidades do apparelho da Companhia Recife Drainage existente na casa n. 7 da rua do Padre Nobrega.

— Ao bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães.—A junta governativa do estado manda accusar o recebimento do officio n. 20 de 28 do corrente em que communicaes haver nessa data assumido o exercicio do cargo de administrador da Recebedoria do Estado.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—A junta governativa do estado ficou inteirada de haverdes transferido para amanhã a sahida do vapor Jacuhype que devia seguir hoje para os portos de Tamandaré e Rio Formoso e bem assim da do vapor S. Francisco para os portos do sul tambem amanhã.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—A junta governativa do estado fica inteirada pelo vosso officio de haver chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor Pernambuco, que seguirá amanhã ás 4 da tarde para os do sul.—Communicou-se á directoria do commercio.

Portarias :

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré, por conta do estado do porto do Recife ao de Penedo, no vapor S. Francisco, com direito á bagagem, ao commissario da guarda local do Exú, Modesto Vieira Celio, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 181, de hoje datado.

Providenciou-se sobre o transporte de Penedo a Jatobá.

— Idem passagem de prôa até a Bahia, a José Florencio de Paiva.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao commissario da guarda local do municipio de Garanhuns Nicoláo Cavalcanti de Siqueira, e providencie quanto ao transporte em carro de 2.ª classe de uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hotem datado, sob n. 176.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas, ao subcommissario da guarda local, e em carro de 2.ª classe a uma praça que o acompanha, providenciando quanto ao transporte de fardamento que ella tem de conduzir para aquella localidade, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 175.

— *Mutatis mutandis* de Quipapá a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, da estação de Timbaúba á do Brum ao commissario da guarda local do municipio d'aquelle nome e em carro de 2.ª classe a um cabo que o acompanha, providenciando quanto ao transporte do fardamento que ella tem de conduzir d'esta capital para aquella localidade, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 179.

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DE 5 DO CORRENTE

Banco de Credito Popular do Brasil, pedindo para prestar á fiança de 2:600$000 de que trata o decreto de 3 de Dezembro de 1890, de 10 e 15 de Junho de 1891, acerca da concessão feita a João Ramos.—O peticionario, Banco de Credito Popular, não provou a sua qualidade de cessionario para nella requerer sobre o contracto de construcção de evoneas, e quando houvesse feito, não poderia ser attendido.—1° porque essa cessão não lhe podia ser feita em vista dos termos claros e positivos do art. 1° clausula 3ª do decreto de 3 de Dezembro de 1890, e de iguaes artigo e clausula do decreto da 10 de Junho de 1891, segundo os quaes, para levar a effeito as construcções de evoneas, o concessionario João Ramos obrigou-se a incorporar companhias, com o capital necessario não podendo essas companhias uma vez regularmente constituidas, transferir a terceiros os decretos, as vantagens e onus das concessões de que se trata (clausula 22ª de cada um dos citados decretos)—2° porque a fiança a que allude o presente requerimento, deve ser prestada pelas companhias respectivamente a cada uma das concessões a que referem os mencionados decretos de 3 de Dezembro de 1890 e 10 de Junho de 1891, e não se provou estarem organisadas essas companhias nem em nome dellas é requerida a prestação dessa fiança;—3° porque relativamente ás evoneas que fazem objecto do contracto de 27 de Julho de 1891, não foi cumprida em devido tempo a clausula 2ª do art. 2° do decreto de 15 de Junho do mesmo anno, segundo a qual, os planos de que falla a mesma clausula, deviam ser apresentados ao governo do Estado até 10 de Dezembro de 1891, desde que se verifica só o haverem sido em 12 do mez de Janeiro ultimo;—4° finalmente, porque tanto a infracção desta ultima clausula concernente á apresentação dos planos, como a da clausula 22ª dos já citados decretos, que prohibe a transferencia, uma vez provada esta, aliás confessada pelo peticionario, importa caducidade das concessões em questão. Em vista do exposto, fica indeferido o presente requerimento.

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1892

Abaixo assignados cobradores da Recebedoria reclamando contra a portaria de 11 de Fevereiro.—Informe o inspector do Thesouro.

Abaixo assignados eleitores, agricultores e criadores da comarca de Taquaretinga reclamando contra o acto da junta que declarou avulso o juiz de direito Dr. Petronillo de Santa Cruz Oliveira.—Não podem ser attendidos por achar-se feita desde 18 de Janeiro ultimo a organisação da magistratura na parte referente aos juizes de direito.

Abaixo assignados seis praças da guarda local.—Reformem o sello.

Antonio de Alleluia Patricio, alumno-mestre, requerendo uma cadeira d'instrucção primaria.—Indeferido á vista da informação.

Antonio José de Sant'Anna preso pobre pedindo transferencia do processo para o termo de Limoeiro.—Providenciado.

Antonio José Dias Pinheiro offerendo 600$000 pelo pedagio de Tacaruna.—Concorra a nova praça n'esta data autorisada.

Anna Joaquina da Conceição pedindo a remoção de seu filho Manoel Alves do presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal do municipio do Recife.

Empreza de Navegação Fluvial do Baixo São Francisco.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Siqueira de Araujo Barbosa.—Este governo não dispõe de passagens nos vapores do Lloyd Brazileiro.

José Leopoldo Bourgard.—Reforme o sello.

José de Sá Leitão.—Informe a Intendencia Municipal de Olinda, tendo em vista o parecer junto por copia, prestado sobre o assumpto pelo ex-intendentes d'esse municipio.

José Barbosa da Cunha Moreira, tenente da guarda nacional.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.

Capitão João Ribeiro Montarroyos, pedindo entrega de documentos.—Sim mediante recibo.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira, juiz de direito da comarca de Larangeiras.—Encaminhe-se pagando o supplicante o porte na Repartição dos Correiros.

Manoel Gomes d'Albuquerque.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Francisca Rosa.—Indeferido.

Saturnino Bezerra de Britto, sentenciado.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para restituir ao interessado.

Silvestre Alves de Alencar.—Reforme o sello.

Estrada de ferro do Recife ao São Francisco pedindo o pagamento de 49$820.—Nesta data autorisamos a escripturação do debito visto achar-se esgotada a verba do § 67 art. 2 do orçamento de 1891.

Idem, pedindo o pagamento de 30$560.—Autorisamos o pagamento nos termos do officio n'esta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1892.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 57 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Soares da Cunha, por embriaguez e disturbios, Pedro Pinto de Queiroz, por uso de armas defesas, e Manoel Antonio Pedro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, João Bezerra de Araujo, por crime de ferimentos, e João Vicente do Espirito-Santo, por uso de armas defezas.

— O alferes Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva assumio em data de hontem o exercicio do cargo de sub-commissario do 5.° districto da 1.ª região da Guarda Local.

O cidadão Antonio Manoel Gaião assumio ante-hontem o exercicio do cargo de delegado do municipio de Nasareth.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1892

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, Fabricio de Oliveira e Souza, Companhia Pernambucana de Navegação, Antonio Augusto de Lemos, Augusto Cezar da Cunha e outros e Adolpho José de Araujo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Fabricio Uchôa.—Registre-se e façam-se as notas.

Tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Gaudino Ernesto de Miranda.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria.

— 8 —

Leonillo Muniz Ribeiro de Vasconcellos, Francisco de Assis Moura Cavalcante, Companhia Pernambucana, Fieldem Brothers.—Informe o Sr. Dr. contador.

Hermelindo Vieira Cabral.—Pague-se.

Padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, Maria do Espirito Santo Bezerra, Henrique Bernardes de Oliveira Junior e outros, bacharel Firmino Antonio de Souza Vianna, bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciollo, Carlos José Dias da Silva, e Antonio Ferreira da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel José Cavalcante Caldas de Albuquerque, bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, bacharel José Francisco de Faria Salles, bacharel Perminio de Araujo Lima, Antonio Pedro da Silva, Faustino Barbosa de Souza Ferras e Auxencio da Silva Vianna.—Registre-se e façam-se as notas.

Manoel Severino Marinho.—Informe o Sr. collector de Gamelleira.

João Luis de Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

CHILI

(*Continuação*)

Balmaceda a quem ninguem poderá negar um grande tino politico e uma visão extraordinaria, não quis por muito tempo prolongar a situação anomala em que se achava e para isso convocou e determinou eleições para um novo congresso.

Essas eleições realisaram-se, no dia 29 de Março nas 20 provincias e 65 departamentos, que estavam sob o dominio do governo elegendo-se 30 senadores e 90 deputados. Não houve eleição nas provincias de Tarapaca e Antofogasta, dominadas pelos revolucionarios. A 20 de Maio, abrio-se o Congresso com assistencia do Presidente da Republica, que leu nesse acto um discurso em que expunha os antecedentes do conflicto, julgava os acontecimentos e apresentava um quadro da situação politica e economica do Estado.

Nesse documento dizia, referindo-se, aos revolucionarios :

«Romperão, dizia, as tradições de paz, de moderação e sensatez que distinguiam a politica interna.»

Depois de se haver referido a sublevação da esquadra, reivindicava para o exercito o merito de se haver mantido fiel «ás tradições de lealdade e da honra». A esquadra não tinha conseguido penetrar com as suas hostes no territorio povoado da Republica, onde existem os grandes interesses nacionaes e a verdadeira opinião publica. Para operar com efficacia, fora obrigada a bloquear os portos do norte, bombardear e incendiar cidades não fortificadas e «empregar contra a população cosmopolita de Tarapaca mais vigor e mais fogo que aquelles de que necessitou o Chile para conquistar esse territorio de uma nação estrangeira.»

Examinando profunda e criteriosamente o problema politico—contitucional declarou que o Congresso não podia invocar a obediencia devida aos representantes do povo, porque, transtornando o paiz e convertendo-se em Poder Executivo dictatorial e em armas tinha produzido «uma revolução demolidora de sua propria existencia, da paz, da riqueza e do bem estar do Chile,» Entrava depois a fazer a historia dos partidos politicos, das suas divisões naturaes, das administrações passadas e de seu proprio governo, tão combatido e agitado, atè chegar ao conflicto em que teve de assumir todo o poder publico necessario para conter a revolta armada.

« Procurei defender e fazer triumphar o principio da autoridade no Chile, sem o que para o futuro nada poder'a haver de solido e duradouro.»

Referindo-se ao seu programma governamental, hostilisado pelo Congresso, Balmaceda com a intuição serena de um pensador, e não como um dictador em frente aos adversarios, teve occasião de adiantar as seguintes considerações patrioticas :

« Si se houvesse realisado, a reforma constitucional ampla que propuz ás deliberações do Congresso no anno anterior, teriamos lançado sobre bases inamoviveis a liberdade e a independencia dos poderes do Estado ; teriamos aberto horisontes mais dilatados ao esforço intelligente e ordenado dos partidos e seguramente se *haveria evitado a revolução*.»

Os martyres, os que pagaram com seu sangue a dedicação pela causa do governo tiveram sua apologia na seguinte e expressiva phrase :

« Seu sangue será fecundo, porque muitas vezes as instituições dos povos só se mantem e consolidão pelo sacrificio de seus defensores.»

Está provado : Balmaceda poderia ter sido um tyranno, mas não, o foi, e, espesinhado, contrariado, malsinado, elle appellava para o futuro, para a verdade historica que havia de fazer luz sobre o seu procedimento.

Foi arrastado á luta, não provocou a.

Mas o desejo, as aspirações desse notavel politico não foram comprehendidas e... a guerra recrudesceu.

Depois de previa intimação, o *Blanco Encaládo*, no dia 18 de Março, bombardeou Antofogasta, onde, protegidos pelo fogo da esquadra, desembarcaram de outros navios forças bem armadas.

A luta continuou activa com alternativas que nada decidiam.

Graças, porem, ao genio emprehendedor de Moragas, chefe da esquadrilha do governo, as torpedeiras *Condell e Lynch*, com uma precisão admiravel, despedaçaram e metteram a pique o referido encouraçado—o melhor da esquadra revolucionaria.

Esse facto, occorrido na noute de 21 para 22 de Abril causou uma repercussão extraordinaria.

Parecia uma grande ferida aberta no coração da patria commum. Os protogonistas desta scena, na phrase de um escriptor, adquiriram do golpe uma ruidosa celebridade. Moragas, o chefe da esquadrilha do governo, era capitão-tenente Estava retirado do serviço como capitão de corveta, e ao começar a revolução foi encarregado de conduzir, desde o Atlantico até ao Pacifico, as torpedeiras *Almirante Lynch* e *Almirante Condell*. Alberto Fuentes, capitão de fragata, que dirigio pessoalmente um dos torpedos, fez as duas campanhas contra o Perú e a Bolivia, ganhando nellas duas condecorações. Havia feito cinco expedições a Tarapaca.

Esse acontecimento determinou a urgencia de uma negociação pacifica.

As classes conservadoras, o commercio nacional e estrangeiro, comprehendendo que d'alli por diante a luta seria terrivel e que nada se pouparia, pediram a negociação de um accordo.

Os belligerantes tinham aceitado a indicação dos ministros da França, Estados Unidos e Brazil, mas a Junta revolucionaria exigia que o governo apresentasse primeiramente as suas propostas. O governo por seu lado estava disposto a discutir as bases que lhe apresentassem, porém não a antecipar nenhuma proposta. Não estando dispostos a ceder nenhuma das partes, pelo temor de debilitar a sua força moral, deram-se por terminadas as negociações.

Urgia, porém, que se desse o golpe final, visto se terem mallogrado as negociações.

Para aparar as consequencias e impedir os desatinos dos sublevados que já haviam feito depredações fataes, o corpo diplomatico se offereceu para formar uma guarda urbana, e pedio ao governo que procurasse travar a luta em terra permittindo o desembarque das tropas revolucionarias.

Uma batalha campal é muito menos damnosa do que uma luta mantida de mar para a cidade.

A 20 de Agosto o exercito revolucionario desembarcou em Quinteros.

Essa força se compunha de dez mil homens.

Em vespera desse desembarque fôra lida ao exercito uma proclamação do coronel Canto, chefe superior das forças revolucionarias.

Dirigindo-se aos chefes, officiaes e soldados, dizia : « E' chegado o momento de atacar o dictador na sua guarida, pois vamos buscal o ahi onde elle julga contar com elementos de incontrastavel poder, em Valparaiso primeiro ; logo depois em Santiago... »

« Sois os mesmos que, nús, sem armas, sem munições, fizestes as legendarias campanhas de Tarapaca e Antofogasta. »

Recommendava lhes a necessidade de manterem a mais séria disciplina para a segurança da victoria.

« Até vencermos em Santiago, não teremos mãis, esposas, filhos e amigos ; de tambor a commandante todos ficarão nos quarteis, nos acampamentos, sem abandonarmos por um só momento a carabina, ainda que sejamos vencedores. »

E aos soldados : « Aquelle que vos offerecer licôr, com o pretexto de celebrar nossa victoria, é sem duvida um espião, um inimigo, ou um trahidor, que vos quer embriagar para depois vos prender. »

Recordava aos chefes e officiaes a grande responsabilidade que pesava sobre elles :

« Tornai patente aos soldados que nós fazemos a guerra em nosso proprio paiz e que somos os libertadores, não os inimigos das populações onde vamos penetrar fazei-lhes comprehender que a embriaguez depois da primeira victoria poderia trazer a ruina de nossas esperanças.»

Essa proclamação tem grande importancia historica, porquanto põe em relevo a classe de elementos batalhadores que estiveram ao serviço da revolução ao mesmo tempo que a preocupação dominante do chefe que os devia conduzir á victoria.

A 23 de Agosto ferio-se a primeira batalha, que durou todo o dia, encarniçada e sanguinolenta desenvolvendo-se de uma e outra parte um valor desesperado.

A 23 teve lugar a batalha definitiva que deu o triumpho completo á revolução.

Essa victoria que importava a conclusão de uma luta a que o mundo assistia commovido, representava o *elasterium* da vontade humana.

O exercito revolucioeario se compoz a principio de 160 homens apenas.

Ferindo diversos combates em terra : obrigada a reembarcar-se varias vezes ; apoderando-se successivamente de diversas guarnições militares ; recuperando as praças que abandonara ; obtendo victorias parciaes ; reforçando-se com armamentes e munições do inimigo ; chega á força de constancia, dextreza e valor, até organisar uma divisão das 3 armas, composta de 2000 homens e arrebatar ao governo a provincia de Tarapacá, onde devia encontrar um auxilio consideravel de direitos de exportação sobre o salitre.

Finda a ultima batalha, com tão desastrosos effeitos para a causa do governo de Balmaceda, resolveu este «pôr termo a uma contenda que tanto menoscabara o credito da Republica e o bem estar commum.» «Resistindo á revolução armada iniciada pelo esquadra, a 7 de Janeiro, julgava ter cumprido o dever elementar de manter o principio da autoridade sem o que não ha governo possivel.» Meu patriotismo, meus deveres de chileno, dizia, puzeram termo aos meus esforços, pois não cumpre a um governante honrado do prolongar uma luta que não se pode manter sem espectativas razoaveis de exito.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Falla-se muito nos circulos politicos de Berlim em nova attitude formada pelo governo imperial que parece vae entrar em caminho de apertada repressão contra os socialistas.

Considera-se a actual situação muito analoga á de 1878

O governo vê-se em difficuldades para sustentar o prestigio do imperio, seriamente abalado pela opposição que lavra em muitos Estados.

Procura-se uma diversão que acalme os espiritos, reunindo-os em torno do governo em nome da salvação commum.

Para isso serve o socialismo, que se faz agora figurar como um grande perigo a que é necessario oppôr prompto remedio.

Annuncia se, por isso, que se restringirá o direito de reunião e a liberdade de imprensa, e que se fará resuscitar a lei contra os socialistas.

Como symptoma dessa diversão é considerado o facto de ter o Sr. Stumsa, do partido do imperio, pronunciado n'uma das ultimas sessões do « Reichstag » um discurso, em que, approvando o procedimento do governo que despedio os operarios dos caminhos de ferro que se entregavam á propaganda socialista, accusou os socialistas inimigos de toda a ordem moral, dizendo que elles hão de vir a ser um grande bando de salteadores.

Obrigou isso o Sr. Rebil, deputado socialista, a tomar a palavra, e n'um energico discurso rebater aquellas accusações, e reivindicar para o seu partido as mesmas regalias e immunidades que foram dispensadas aos outros partidos politicos.

No momento presente ajustou o Sr. Rebil, o socialismo é o partido mais poderoso da Allemanha, e este partido crescerá constantemente.

A camara ficará contente quando vir na proxima guerra, como os socialistas cumprem o seu dever.

— Tem ganho grande incremento na Allemanha a agitação contra o projecto da lei escolar.

De todos os pontos do imperio se estão erguendo protestos.

A corporação dos professores da Universidade de Halle, apesar de composta de individuos pertencentes a differentes partidos politicos, assignou unanimemente um protesto enviado á camara dos deputados da Prussia.

A associação dos professores de Posen significou ao conde de Zedlits, antigo presidente superior de Posen a sua dolorosa sorpreza por ver que o ministro dos cultos conhecendo a prosperidade das escolas da cidade, pensasse em dar um golpe mortal na sua organisação exemplar.

Na Silesia, em Breslam, e em Bromberg ha tambem grande movimento de opposição.

As principaes cidades de Hanover vão reunir em 22 do corrente um congresso para se associarem á resistencia.

Tambem se falla n'um grande comicio ... do em Berlim pelo professorado.

O ministro dos cultos dirigiu uma circular ás autoridades academicas com o fim de estorvar o movimento da opposição. Nella diz que será inexoravel para com os professores que esquecendo-se de que são funccionarios do estado tomarem parte em protestos hostis ao governo.

A circular, porém, teve o effeito de augmentar a irritação dos professores que se mostram indignados com as penas disciplinares com que os ameaça o ministro.

— O tribunal correcional de Metz (Alsacia-Lorena acaba de condemnar a nove mezes de prisão um operario de Varzoville, circumscripção de Chartean Salins, accusado de ter soltado gritos sediciosos n'um baile em uma desavença que tivera com um soldado.

Parece que dias antes o operario em questão insultára um official de Metz, de passagem em Varzoville.

O tribunal considerou como circumstancia aggravante o facto de ter aquelle operario servido como soldado debaixo da bandeira allemã.

— Começam a ser demolidas as antigas fortalezas de Schlestadt, Alsacia Lorena.

— Um correspondente de Colmar, Alsacia, escreve para o «Temps», de Pariz, que o valle de Munster está sendo n'este momento percorrido por agentes de casas americanas, que tratam de convencer os operarios tecelões a embarcar para os Estados-Unidos, fazendo-lhes magnificas promessas.

Muitos operarios acceitam as propostas que lhes fazem, seduzidos pelos avultados salarios, ou pela diminuição das horas de trabalho, e a Alsacia acha-se ameaçada de perder muitos dos seus melhores operarios.

— A lista dos sinistros financeiros, já tão longa este inverno, acaba de accrescentar-se ainda pelo suicidio do Sr. Lurain, director do Banco de Credito de Khel, no grão-duque de Bade.

O Sr. Lurain comprometteu se em graves aventuras financeiras. Suicidou se, dando um tiro na cabeça.

— Kullmann, que no dia 13 de Junho passado, disparou um tiro de revolver sobre o Sr. de Bismarck, em Kinsingen, morreu na prisão central de Amberg, onde estava cumprindo a sentença de 14 annos de reclusão, aggravada por mais dez annos pelo crime de rebellião e vias de facto contra os guardas.

Kullmann era um catholico convicto. Declarou que o seu fim era assassinar o Sr. de Bismarck, porque, acabando com elle, acabava com a «kulturkampf».

No dia seguinte ao do attentado, o Sr. de Bismarck accusou em plena camara os deputados do centro catholico de terem armado o braço de Kullmann.

A recordação d'esta scena tumultuosa está hoje obliterada, pois que o autor principal desappareceu da scena politica, e o centro catholico é hoje o mais firme apoio da politica reaccionaria do governo allemão.

Austria-Hungria

N'estes ultimos tempos um grande numero de jornaes austriacos de todas as linguas publicaram artigos de caracter não sómente desagradaveis, mas injuriosos para o czar e a familia imperial russa.

Os procuradores imperiaes receberam ordem para não tolerarem a publicação de artigos desse genero, e instaurarem os competentes processos.

Russia

Informações de S. Petersburgo asseguram que o czar e a czarina pagarão a visita do imperador Guilherme em Berlim, quando voltarem da Dinamarca, onde vão assistir ás bodas de ouro do rei Christiano e da rainha Luiza.

— Muitos jornaes noticiaram a viagem do grão-duque Jorge da Russia a Paris, afim de consultar as notabilidades medicas da França sobre o estado assás grave do filho mais novo do czar.

Consta que na côrte imperial não ha resolução alguma ácerca d'esta pretendida viagem. Se alguma viagem se realisar, o grão-duque, cujo estado é sensivelmente melhor, irá á Algeria passar alguns tempos, sendo acompanhado pela imperatriz e por sua irmã mais velha, a princeza Xenia.

— Noticias de S. Petersburgo confirmam a morte do explorador e naturalista Junker.

Wilhelm Junker nasceu em Moscow, em 1840, e estudou na Allemanha o curso de medicina.

Visitou a Tunisia em 1874, o baixo Egypto em 1875, percorrendo nesse anno Suakim, Bassala e Khartoum, e emprehendeu uma serie de viagens na região do alto Nilo.

Amigo de Gordon, e de Stanley, foi elle que em 1887 deu a este as primeiras informações exactas sobre a posição de Emmi-pachá.

A narrativa das suas primeiras aventuras foi publicada sob o titulo de—Viagens em Africa.

Servia

A agitação que reinou em Belgrado a proposito da rainha Nathalia serenou um pouco quanto ao povo, mas reaccendeu-se na camara, onde a crise se accentuou de um modo assustador.

Para manifestar solemnemente o seu desaccordo com o gabinete, o presidente da camara, o Sr. Katitch, acaba de demittir-se, e varios membros do club radical despediram-se.

Nos centros officiaes falla-se n'uma recomposição ministerial imminente, e até na demissão collectiva do gabinete.

— Por via segura se affirma que a rainha Nathalia iria brevemente a Londres, onde permaneceria incognita durante algumas semanas.

A sua visita nada tem com a politica. Conta encontrar em Londres um editor para as suas Memorias, e historia do seu divorcio.

A rainha da Servia possue documentos muito curiosos e interessantes para entregar á publicidade.

Em Berlim e em Vienna em consequencia dos obstaculos suscitados pelos governos, allemão e austriaco, não conseguio realisar o seu intento; mas em Londres, onde o governo não tem nenhuma acção sobre os editores, é provavel que a rainha Nathalia publique as suas Memorias.

— Dizem de Belgrado que n'uma das proximas sessões da Skoupchtina, o governo apresentará uma declaração autographa, em que o rei Milano renuncia completamente os seus direitos de pessoa da familia real, e de cidadão da Servia, e se obriga o não entrar jámais neste paiz.

Pela mesma declaração, aquelle principe cede todas as propriedades que possue na Servia, em favor de seu filho Alexandre.

Esta cedencia foi já feita perante os tribunaes.

Grecia

O Sr. Delyannis, ao apresentar á camara dos deputados as medidas de fazenda, imputou á pessima gerencia do Sr. Tricupis e a manejos de Bolsa as difficuldades da situação financeira da Grecia.

— A população do Pireo, excitada contra os seus conterraneos convertidos ao protestantismo, invadio o templo durante o officio religioso, maltratando o pastor e os fieis, e saqueando o edificio. Teve de intervir a tropa, que effectuou varias prisões.

AFRICA

Marrocos

Telegrammas de Melilla dizem que os mouros de Riff começaram de novo nas suas costumadas correrias, passando a fronteira hespanhola, e derrubando os postes da delimitação.

Desappareceram dous soldados hespanhoes, suspeitando se de que fossem assassinados pelos mouros.

Tambem foi demolida por estes grande parte da chamada Casa Branca, propriedade da Sociedade do Norte da Africa, levando as pastas e quanto material lhes foi possivel transportar.

De Melilla sahio um destacamento de engenheiros, para collocar de novo nos seus lugares os postes derribados; e o governador militar prepara se para, á frente de um esquadrão de cavallaria, ir explorar o terreno.

Egypto

— Segundo correspondencias de Vienna e Constantinopla, e segundo tambem se deprehende dos artigos de varios jornaes inglezes o governo britannico está pouco satisfeito com o proceder do novo khediva do Egypto, que, apezar de joven, está bem longe de mostrar a complacencia e submissão de que Tewfick-pachá, deu sempre mostras para com os inglezes.

Abbas-pachá, segundo parece, tomou a serio a investidura no khedivato do Egypto, e não transige com os seus conselheiros, indigenas ou inglezes que lhe querem mostrar a necessidade ou vantagem de condescender com tudo o que deseje ou ordene o gabinete de Saint-James.

Dahi a razão por que lord Salisbury, n'um discurso politico ha dias proferido, claramente assegurou que a Inglaterra de nenhum modo podia pensar em evacuar o Egypto, onde mais do que nunca carece assegurar o seu prestigio.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

— Dos Estados-Unidos tem ido muito soccorros para a Russia, afim de minorar a grande miseria que alli havia.

De Philadelphia e New York partiram os vapores «Indiana e Missouri» com carregamento de generos alimenticios.

Os moageiros de Minnesota enviaram um donativo de 2,000 toneladas de farinha.

O «comité» de soccorros de New-York mandou já uma primeira remessa de 10,000 dollars ao ministro dos Estados Unidos na Russia.

Os donativos recebidos em Philadelphia elevam-se a perto de 90:000$000 fortes.

— Um telegramma de Buffalo (Estado de New York) conta o seguinte caso:

« Houve nesta cidade um panico no edificio municipal por causa de um incidente provocado pelo Dr. O'Connor agitador irlandez:

« O'Connor apresentou-se no conselho municipal em plena sessão deste e pretendeu pronunciar um discurso a respeito da Irlanda opprimida.

« Quando um continuo o quiz expulsar, O'Connor tirou da algibeira uma bomba e ameaçou fazer saltar o edificio.

« Os conselheiros municipaes, tomados de medo, fugiram todos e o edificio ficou deserto.

« O'Connor fugio para Tronto, no Canadá.

« E' um homem desequilibrado, que já por vezes tem estado implicado em attentados. »

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Maranhão*, recebemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 27 de Fevereiro:

— Os jornaes nada explicam sobre os acontecimentos que determinaram a renuncia do governador do Estado, Dr. Thaumaturgo no dia 26 de Fevereiro.

Encontramos apenas os seguintes documentos:

Cidadão Dr. Thaumaturgo.

Os officiaes do exercito e armada, abaixo assignados, reunidos no quartel do 36º batalhão de infantaria, rogam-vos que declareis logo que este receberdes, se estaes ou não resolvido, em cumprimento as ordens do governo federal, a passar a administração deste Estado ao capitão de fragata José Ignacio Borges Machado.

Aguardaremos com brevidade a vossa resposta para nosso governo.—Sr. Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Lucio Gonçalves da Silva, tenente commandante do batalhão 36º; José Francisco de Souza, alferes-fiscal; João Xavier do Rego Barros, alferes ajudante; Pedro Henrique Cordeiro Junior, 1º tenente commandante da bateria; Francisco Siqueira de Mello Rego Barros, secretario e quartel mestre; Joaquim Albuquerque Serejo, 1º tenente commandante do aviso «Tocantins»; tenente Tranquillino Pedro de Alcantara, secretario da flotilha; 2º tenente Antonio da Silva Braga, 2º commandante da «Taripe»; Manoel da Silva Pinto, 1º tenente commandante do «Jutahy»; Antonio Ferreira de Carvalho, 1º tenente-chefe das machinas da flotilha; Moyses Henrique Spyer, commissario do navio chefe.

—

Estado do Amazonas, palacio da presidencia, Manáos, 26 de Fevereiro de 1892.

A' vista do officio que acabo de receber, assignado por 11 officiaes de mar e terra, no qual sou intimado a entregar a administração do Estado ao capitão de fragata José Ignacio Borges Machado; e sabendo que esses officiaes estão resolvidos a empregar a força armada para obrigar-me a entregar o governo de que aliás me acho legalmente empossado, resolvo ceder á imposição que me é feita, afim de não concorrer para que seja derramado o sangue do povo amazonense; ficando, entretanto, salvo o direito que me assiste de protestar, como desde já solemnemente protesto á face do Paiz contra este novo attentado commettido em nome da Republica Federativa.—Aos Srs. officiaes signatarios da intimação de 26 de Fevereiro. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

—

Estado do Amazonas, palacio da presidencia, Manáos, 26 de Fevereiro de 1892.

Ao capitão tenente Borges Machado.

Tendo recebido intimação de 11 officiaes de terra e mar para entregar-vos o governo do Estado, acabo de responder-lhes declarando que, em face da força armada com que estão dispostos a tomal-o, vejo-me na contingencia de ceder a essa imposição.

Amanhã, pois, ás 10 horas do dia podeis vir tomar conta do cargo de que sou espoliado.—Gregorio Taumaturgo de Azevedo.

Estado do Amazonas, 26 de Fevereiro de 1892.

Estado do Pará

Datas até 1 de Março:

O directorio do Partido Republicano, que já havia saudado ao Sr. Dr. Innocencio Serzedello Correia, o novo ministro das relações exteriores, apos a sua nomeação para este cargo, cumprimentou-o de novo effusivamente com este despacho telegraphico:

Belém, 24 de Fevereiro de 1892.

Ao Dr. Innocencio Serzedello Correia, ministro das relações exteriores.

O Directorio do Partido Republicano sauda vos como imperterrito defensor da Constituição Nacional.

Lemos.
Martins.
Gonçalo.
Virgilio.
Cypriano.
Condurú.

*

O illustre paraense, membro do governo federal, respondeu com este significativo telegramma:

Rio, 25 de Fevereiro.

Ao directorio do Partido Republicano,—Belem do Pará.

Agradeço as vossas felicitações.

No alto posto de confiança em que collocou-me o vice-presidente da Republica, o bravo e honrado marechal Floriano, e ao qual durante tres dias recuzei-me, reconhecendo-me sem as qualidades precisas, asseguro-vos que servirei com lealdade e sacrificio a Republica e aos altos interesses do Estado do Pará.

No governo, saberei guardar puras as tradições de honra, independencia e nobre altivez de meu Estado.

Serzedello.

Estado do Maranhão

As folhas que recebemos dão apenas noticias de interesse puramente local.

Estado do Piauhy

Datas até 20 de Fevereiro:

Lemos na «A Legalidade do dia 20 de Fevereiro:

A distincta officialidade do 35 batalhão, querendo testemunhar a consideração e amisade que lhes merece o seu companheiro d'armas major Dantas Barretto ultimamente transferido para Alagoas, offerece hoje um baile a este illustre e digno militar.

— Assumio o governo do Estado o capitão Dr. Coriolano de Carvalho.

Estado do Ceará

Datas até 5 de Março:

Em sua edição do dia 28 de Fevereiro o «Libertador» estampou na 1ª pagina o retrato lythographado do Dr. Abel Garcia.

As paginas internas do mesmo jornal vem cheias de artigos em honra ao mencionado cidadão.

— Foi publicado um decreto dissolvendo o Congresso e marcando eleições para o dia 10 de Abril.

O novo congresso se reunirá no 12 de Maio.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 5 de Março:

Lemos n'*A Republica* desse dia:

No dia 28 do passado, chegou do Recife no vapor *S. Francisco*, o Dr. Pedro Velho, governador eleito do Estado.

Foi imponente a sua recepção. Desde a vespera que a cidade estava em festa, e, no dia da chegada, apenas o vapor entrou a barra, subiram ao ar muitas girandolas de fogos, começando logo o povo a affluir para o caes da Alfandega, ponto de desembarque.

Assim que o vapor ancorou, dirigiram-se a bordo o presidente do congresso, congressistas, pessoas da familia e muitos cidadãos que foram logo cumprimentar o illustre governador. O povo agglomerava se em massa na praça da Alfandega, onde estava postada uma guarda de honra.

A's 8 horas effectuou se o desembarque, sendo o Dr. Pedro Velho estrondosamente acclamado pelo povo e seguindo, acompanhado pelos representantes de todas as classes e grande numero de amigos, para a casa de sua residencia, sendo sempre victoriado, durante o trajecto pelas ruas Tarquinio de Souza e Visconde de Uruguay, que estavam esplendidamente decoradas.

A' 1 hora dirigio se o governador para o paço do Congresso onde este estava reunido para dar lhe posse.

Ao passar pela casa da residencia do distincto major Nery, commandante do 34, incorporou-se-lhe a officialidade do 34 e officiaes da armada, seguindo todos para o Congresso.

O edificio do Congresso apresentava um aspecto deslumbrante pela sua decoração e pela grande massa de povo que se apinhava nas escadas, nas varandas e no recinto da assembléa.

O Dr. Pedro Velho, recebido por uma commissão de deputados, foi introduzido no Congresso, por entre acclamações ruidosas do povo que acclamava-o delirantemente.

Tomando assento, prestou a affirmação constitucional e voltou para o palacio com as mesmas formalidades acompanhado pelo Congresso.

Uma guarda de honra, commandada pelo bravo capitão Machado, fez lhe a entrada e a sahida do Congresso, as continencias a que tinha direito.

— O Dr. Pedro Velho recebeu alem de outros os seguintes telegrammas:

Rio, 29 de Fevereiro de 1892.

Dr. Pedro Velho.—Felicito povo rio grandense do norte pela brilhante escolha para o seu primeiro magistrado. Estou certo como governo e amigo que sabereis elevar bem alto os principios republicanos, fazendo uma politica larga e de conciliação, base sem duvida da organisação da nossa patria e consolidação republicana; acceitai meus sinceros parabens.—M. Marinha e Guerra.

S. Paulo, 29 de Fevereiro de 1892.

Ao Dr. Pedro Velho. Governador do Estado do Rio Grande do Norte.—Felicito-vos por terdes em vossas mãos o governo de vossa terra, cuja felicidade fareis. Congratulo-me com o povo rio grandense pela acertada escolha de governador. Despeço-me saudoso do bom amigo e leal companheiro, ornamento da Camara dos Deputados pelo caracter, intelligencia e dedicação republicanas. Fico prompto ao vosso serviço aqui e no Rio.— O presidente da Camara Federal, Bernardino de Campos.

— No *Povo*, de Caicó, de 28 de Fevereiro ultimo lê-se sob o titulo de —Mortandade nos gados:

« Ha poucas semanas começou a apparecer uma molestia nos gados, a qual consiste em lacrimejamento, inchação dos olhos, e da cabeça, impossibilidade de sustentar o pescoço, o qual dobra-se lateralmente para o corpo, e depois de 24 a 48 horas determina a morte do animal.

Tem sido consideravel o numero de mortes por essa molestia contra a qual os vaqueiros nenhum remedio conhecem.

Alem da fome... a epidemia. »

— Com o titulo de —Meteorologia— diz o mesmo periodico:

« 27º foi o minimo da temperatura e 34º,5 o maximo á sombra durante a semana.

Chuva: nesta cidade continuou o verão, mas em seus suburbios e comarcas visinhas todos os dias das 4 horas da tarde em diante cahiam copiosas chuvas, occasionando no dia de quarta feira o rio Seridó deitar agua.

Céo: o estado do céo foi agradavel; sempre coberto de pesadas nuvens.

Vento: o vento soprava de diversos pontos ora rapido, ora brando.

As noites continuam a ser agradaveis. »

Estado da Parahyba

Datas até 8 do corrente:

Foi adiada para 30 de Abril a eleição de deputados ao congresso do Estado, sendo marcado o dia 1º de Junho para a respectiva abertura.

Tinham começado os exames geraes de preparatorios.

— O governo fazendo observar o disposto no § 2 art. 9 da Constituição Federal declarou isentos de impostos os gados de outros Estados que transitam pelo seu territorio em demanda dos mercados de Pernambuco.

— No dia 7 o rio Parahyba apresentou-se com uma enchente fóra do commum.

E' signal de que cahiram abundantes chuvas nas regiões interiores do Estado que por elle são banhadas e nas quaes ha tantos annos reina a secca.

SUL DO BRAZIL

Estado de Minas Geraes

Datas até 28 do passado.

Nessa data foi dirigido ao *Paiz* o seguinte telegramma, expedido de Ouro Preto:

Filho do Sul de Minas declaro-me perfeitamente solidario com o editorial do «Oitenta e Nove», conceituado orgão sul mineiro, que é firmado pelos distinctos deputados, Bueno de Paiva e Targino Silva. Como deputado estadoal tratarei no congresso dessa questão, ora agitada do opulento Estado de Minas, repellindo a idéa de separação, que trará como consequencia immediata, o desmembramento do Estado.

E' o seguinte o artigo, a que me refiro:

« Minas do Sul.—Não tomamos a serio a revolução que na campanha se iniciou com o fim de dividir o Estado de Minas Geraes e de crear o novo Estado de Minas do Sul.

« Entretanto dirigimo-nos a muitos amigos, residentes em diversos municipios, comprehendidos na zona que deveria formar o novo Estado, pedindo lhes sua opinião sobre o facto e todos são unanimes em affirmar que a população sul mineira repelle a idéa do desmembramento em Minas e a julgam anarchica e attentatoria da nossa terra. Por nossa parte protestamos contra semelhante tentativa e affirmamos, que, não só deste como nos visinhos municipios, ninguem presta apoio ao movimento sedicioso da Campanha, desejando todos o engrandecimento da patria mineira, unida e forte, e o respeito ás leis constitucionaes da Republica e do Estado.—Bueno de Paiva, deputado federal; Dr. Targino Silva, deputado estadoal. »

Ainda mais, para fortalecer esta minha opinião, tenho cartas recebidas de diversos pontos daquella região, e assignadas por pessoas respeiteveis, que asseguram ser geral a condemnação da anti-patriotica tentativa, que teria, como fatal consequencia, o enfraquecimento e esphacelamento da opulenta Minas.

Essas cartas são de Jaguary, Itajuby, Christina, Ayuruoca, Boa-Esperança, etc.

O Dr. João Pinheiro tinha seguido para Lavras afim de conferenciar com os chefes politicos sobre o movimento da Campanha, para onde seguirá uma força de 100 praças.

O governo do Estado tem inspirações de que só uma freguezia do mesmo municipio é favoravel ao movimento separatista.

Sobre este assumpto publicou a «Gazeta de Noticias» os seguintes telegrammas:

—

Tres Corações, 23, (retardado).

O governo federal nenhuma intervenção teve no movimento revolucionario popular, que segue pacificamente e tornar-se-ha sangrento, se houver intervenção da força armada. Não recuaremos um passo.—Junta governativa.

—

Tres Corações, 29.

Tem causado excellente impressão no sul deste Estado o artigo do «Minas Livre, de Juiz de Fóra, publicado a 14 do corrente, no qual a redacção dessa folha declara terminantemente que os Drs Fernando Lobo e Americo Lobo e os deputados que faziam opposição ao Dr. Cesario, não pactuam com o movimento anarchico separatista da Campanha e que são contrarias a elle.

Esta noticia acaba de ser confirmada pela carta que o Sr. ministro da fazenda dirigio á redacção do *Paiz* em 17 do corrente, na qual S. Exc. declara peremptoriamente que o governo da União não tem a minima parte no movimento separatista.

Cumpre ao governo tomar medidas de repressão contra os anarchistas da Campanha, que ousadamente, affrontando a lei, se proclamaram em junta governativa.

O governador do Estado, para quem appellamos, cumpre providenciar de modo a ser defendida a constituição mineira desse ataque.

O povo sul mineiro repelle a separação do Estado, medida esta levantada na Campanha, por individuos que, segundo consta, desejam galgar posições governamentaes, para dellas tirarem proveitos.

Ao governo urge providenciar.—J. do Nascimento.

—

Itajubá, 29.

Sul-Minas unanimemente repelle idéa separação organisam-se batalhões patrioticos.

(Do «Noticiador» de Pouso Alegre).

—

Barra, 29.

A autoridade e mais funccionarios de Pouso Alegre, em reunião protestaram não obedecer aos actos da junta governativa que se diz acclamada na Campanha. Organisa se um batalhão popular para a resistencia legal e defesa da integridade do territorio mineiro. Grande enthusiasmo do povo nos municipios do sul dispostos a resistirem. Receiam se gravissimos acontecimentos, estando a cidade ameaçada.—Silviano Brandão, Adalberto Ferraz, Josino de Araujo V. de Carvalho, Candido de Barros, Honorio dos Santos, Saturnino Alcantara.

—

Caxambú, 29.

Em Baependy houve grande reunião da população que protesta contra a separação de Minas. O povo jurou defender a integridade em qualquer terreno; foram oradores Olympio Almeida e Catão Junior.—Redacção do «Sentinella.»

—

Ouro Preto, 29.

Para a terminação do movimento revolucionario de Viçosa não houve absolutamente transacção por parte do governo deste Estado, mas sim capitulação incondicional dos perturbadores da ordem ante a força publica. Contesta-se qualquer asseveração em contrario.—Redacção do «Movimento».

—

Contendas, 29.

A opinião da população de Conceição do Rio Verde é favoravel á divisão do Estado. Ninguem se oppoz. Tudo bem.—Dr. Ernesto Lacerda.

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 20 de Fevereiro:

— No dia 20 chagaram á Porto-Alegre, vindos de Passo Fundo, os presos politicos coronel Gervasio Lucas Annes, tenentes-coroneis Lucas José de Araujo e José Pinto de Moraes, sendo acompanhados pelo tenente-coronel Francisco Padilha.

— Em Sant'Anna do Livramento fôra abafada a tentativa revolucionaria promovida pelos partidarios do ex governador Castilhos.

— Foram presos alli os cidadãos Ismael Vargas, João Silva, José Horacio da Cunha e outros e emigraram Bento Corrêa, Ataliba Gomes, Dr. Tristão Torres e Cosseca Martins.

— O barão de Toropy (Antonio Candido de Mello), um dos promotores da sedição, occultara-se.

— Em Porto Alegre o promotor interino, Dr. Germano Hasslocher, apresentou denuncia por crime de sedição contra 84 cidadãos, a quem attribue participação nos ultimos acontecimentos politicos occorridos nesta capital, segundo o inquerito aberto. Entre os denunciados contam-se os Drs. Carlos Thompson Flores, Castello Branco, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Ignacio Alves Pereira, Pedro Gonçalves Moacyr, Martins Costa Junior e desembargador Salustiano Orlando de Araujo Costa.

— O general Barreto Leite, governador do Estado, ordenou a dissolução das forças populares.

— A eleição da Convenção do Estado do Rio Grande do Sul foi adiada para 21 de Março.

O governador daquelle Estado promulgou o regulamento pelo qual deve ser feita aquella eleição.

— Dizia uma folha de Bagé que alli existiam 6.000 homens para defender o general Barreto. Apurando-se a verdade do caso, soube se que apenas se tratava, no maximo de uns 150 homens, ás ordens de um tal Sr. Arruda.

— Tem crescido extraordinariamente a população do municipio de S. Gabriel, que é actualmente de 20.597 habitantes.

— Diz o *Diario Popular*:

« Em casa de sua propriedade, na estrada do Fragata junto a ferraria de Luiz Kempe, foi encontrado morto o cidadão Manoel da Silva Loureiro, portuguez de 60 annos de idade, solteiro, ex empregado do Sr. Luiz Leivas.

Segundo pessoas da visinhança, Loureiro morreu de fome, e isso por ser muito avaro, pois possuia alguns bens de fortuna, como uma chacara, uma casa etc.

Quando a policia compareceu para as diligencias necessarias, Loureiro achava-se conforme fôra encontrado: nú completamente e tendo em uma das mãos um trapo. »

— Foi reformada a magistratura do Estado, ficando o Tribunal da Relação organisado com os seguintes desembargadores:

Drs. Manoel Duarte Ferreira Ferro, Pantaleão Paulo Pereira, Antero Ferreira de Avila, Antonio José Pinto. Ulysses Sigismundo de Araujo Bastinga, James Franco de Oliveira e Souza e Francisco Rodrigues Pessoa de Mello.

A magistratura estadoal fica reduzida a 29 comarcas realisando-se economia para os cofres publicos.

— Consta que será extincto o juizado de casamentos, passando os contratos civis respectivos a ser feitos por um dos juizes das outras varas e nas demais comarcas pelos juizes districtaes.

Capital Federal

Datas até 1 do corrente:

O *Diario Official* publicou o seguinte com referencia ao auxilio aos bancos, dando ao mesmo tempo á estampa a exposição do Sr. ministro da fazenda:

« O governo resolveu, em vista das difficuldades com que está lutando esta praça, usar das autorisações legaes que permittem a concessão de auxilios aos bancos, sob condições determinadas, até o maximo de 25.000 contos.

« Para assim proceder, ouviu, por intermedio do ministro da fazenda, muitos dos mais importantes estabelecimentos bancarios desta capital, a Associação Commercial e o parecer de cidadãos da mais reconhecida competencia.

« Foram unanimes em asseverar que a situação da praça é muito melindrosa, e reclama instantaneamente a intervenção do governo para melhoral-a.

« Foram mais unanimes na indicação da providencia da lei de 29 de Maio de 1875, restabelecida pela de 18 de julho de 1885, como a unica que poderá ser com efficacia praticada no actual momento.

« O governo, tendo no mais elevado apreço os grandes interesses do commercio legitimo, como os respeitaveis estabelecimentos de credito, que funccionam nesta capital, não podia deixar de aceitar aquella indicação, baseada em informações tão seguras e competentes.

« A resolução do governo foi provocada pela seguinte exposição que ao chefe do Estado dirigio a 26 do corrente o ministro da fazenda:

« Sr. marechal—Ha algum tempo luta esta praça com serias difficuldades, que tem embaraçado o gyro normal de seus negocios.

« Não vos são estranhas as causas desses embaraços, que, em vez de diminuirem, tendem a se aggravar, creando para o commercio e para as demais classes productoras ou consumidoras uma crise afflictissima, que, embora se me afigure de caracter passageiro, produzirá grandes perturbações, se não forem tomadas providencias reputadas urgentes e inadiaveis.

« No intuito de habilitar me para vos poder esclarecer sobre a gravidade da situação, procurei ouvir as directorias de muitos dos mais importantes estabelecimentos bancarios que funccionam nesta capital, a da Associação Commercial e a opinião de pessoas autorisadas e de reconhecida competencia em negocios commerciaes e financeiros.

« Perguntei-lhes quaes as condições actuaes da praça e que providencias poderiam ser tomadas pelo governo, dentro dos limites de suas attribuições, para debellar as difficuldades que por ventura existissem.

« Passo a assegurar-vos que foi unanime a affirmação de que a praça está atravessando uma crise penosissima e que é inadiavel a intervenção do governo para removel-a.

« O commercio e a industria —diz a respeitavel Associação Commercial em documento que submetto a vossa apreciação e me dirigio em resposta ás perguntas que formulei— lutam com as maiores difficuldades, as suas transacções estão quasi paralisadas e os estabelecimentos de credito não podem vir em seu auxilio, porque suas caixas resentem se da escassez de numerario.

« Sem que tal deficiencia possa ou deva imputar-se á desproporção entre a circulação fiduciaria do paiz e as suas necessidades economicas e financeiras, comtudo o facto se dá e o phenomeno se explica já pela retracção do capital circulante (effeito inevitavel no estado geral de desconfiança), já por se haver deslocado não pequena parte de numerario....... (100 000:000$000, segundo os melhores calculos) deste para as partes do norte da republica, afim de occorrer ao movimento commercial da safra da borracha, do assucar e de outros productos, como periodicamente sóe acontecer.

E accrescenta: « Nas circumstancias expostas urge supprir a esta praça o meio circulante que della se deslocou, por causas transitorias, é certo, mas que actoam efficitivamente pela extrema tensão do mercado monetario. »

« A escassez de meio circulante, repete o mais antigo estabelecimento bancario desta cidade, como verificareis em carta que apresento á vossa leitura, é de facto incontestavel: a sua larga exportação para os estados do norte da republica, a sua intervenção continua nos estados visinhos desta capital, e, por outro lado, o retrahimento absoluto dos capitaes particulares, naturalmente timidos e receiosos pela desconfiança inevitavel em uma conjunctura assim difficil e de diminuição geral de valores aggravada pela consideravel e extraordinaria baixa do cambio, tudo, em summa explica por modo irrecusavel o facto que ahi está palpavel não sendo possivel á primeira vista dizer até onde vão as legitimas necessidades das transacções normaes desta importante praça, nem tão pouco asseverar com exactidão onde por ventura possa começar qualquer demasia condemnavel da sua actividade commercial e industrial. »

« Com este modo de encarar a situação da praça estão de accordo todas as opiniões que tive a opportunidade de ouvir, algumas das quaes estão escriptas em documentos que podeis examinar, firmados por directores de estabelecimentos bancarios da maior respeitabilidade ou por cidadãos de reconhecida aptidão no assumpto!

« Para obviar taes difficuldades, uma providencia me foi unanimemente indicada pelos bancos, Associação Commercial e cidadãos a quem consultei—a da lei n. 2565 de 29 de Maio de 1875 restabelecida pela de n. 3263 de 18 de Junho de 1885, que permittem o auxilio aos bancos até o maximo de 25.000:000$ mediante garantias seguras e providencias para o resgate das quantias adiantadas.

« A uniformidade da indicação e a confiança depositada nessa providencia despertaram-me a necessidade de examinar se em vista da nova legislação sobre bancos de emissão e contratos para o resgate do papel-moeda, taes auxilios poderiam ser prestados aos bancos por força das citadas leis.

« Em virtude da disposição do art. 3º § 2º do decreto n. 1,154 de 7 de Dezembro de 1890, reproduzida no art. 9 do decreto n. 1,227 de 30 do mesmo mez e anno, obrigou-se o governo simplesmente a não conceder a estabelecimento algum bancario de emittir bilhetes ao portador, que conferio ao Banco da Republica.

« Não abrio mão o legislador, nem poderia fazel-o, da faculdade de emittir.

« E' certo que, em compensação do privilegio da emissão concedido aquelle banco, ficou elle encarregado do resgate do papel moeda do thesouro, sob as clausulas constantes do decreto citado de 7 de Dezembro (art. 7º) e de 30 de Dezembro (art. 44).

« Parece me, entretanto, que a emissão de que tratam as leis a que me tenho referido pelo seu caracter especial e provisorio, contendo em seu texto providencias efficazes para o resgate, não repugnam com os direitos e deveres a que, por disposição legal, está adstricto Banco da Republica.

« Effectivamente, tanto a lei de 1879 como a de 1885 applicam ao resgate de papel emittido o capital e juros pagos pelos bancos em virtude de suas disposições.

« Se a lei n. 3,396 de 24 de Novembro de 1888 trouxe a de 1885 ligeira modificação, derogando a na parte em que manda applicar ao resgate do papel-moeda os juros das quantias adiantadas aos bancos, deixou evidentemente em vigor a parte que destina para aquelle fim o capital emprestado.

« Nem as leis sobre emissões bancarias, nem os contratos celebrados para o resgate do papel-moeda constituem, portanto, embaraço para a execução das referidas disposições que consagram auxilios aos bancos.

« Nestes termos, em vista dos embaraços com que luta o commercio, e receiando que o desanimo avassalle os espiritos e corram perigo os mais legitimos e importantes interesses, não vacilo, de accordo com as opiniões a que me tenho referido, em suggerir vos a conveniencia de se lançar mão daquellas medidas reclamadas com grande insistencia.

« Por mais de uma vez, em situações analogas o remedio tem sido efficaz e a confiança se tem de prompto restabelecido.

« E' mesmo natural que, dada a intervenção reclamada, não só os capitaes que emigraram para o norte, como os que repousam desconfiados na bolsa do trabalhador e do immigrante, nas caixas do proprietario, do capitalista e dos proprios bancos, volvam á circulação e cesse desde logo a necessidade daquella intervenção.

« Devo repetir vos que tenho acompanhado com o maior interesse os movimentos da praça. Se não sou muito inclinado á idéa da intervenção do governo em taes assumptos, comprehendo bem que alguma cousa efficaz se pode fazer sem offensa aos principios e asseguro-vos que tenho feito. Os grandes saldos do thesouro, em quantia superior a sessenta mil contos de réis, estão depositados nos dois mais importantes bancos desta capital e os saldos das thesourarias dos Estados tambem têm sido postos á disposição de estabelecimentos bancarios, que os teem solicitado, evitando-se dessa arte a remessa de grandes sommas para as demais praças da Republica.

« A situação actual, porem, reclama outras providencias, quaes as que ficam indicadas, parecendo-me que não é licito ao governo denegal-as.

« Submettendo ao vosso esclarecido criterio estas ligeiras observações, baseadas em documentos que as confirmam plenamente, procederei de accordo com a opinião que tenho emittido, se outra cousa não determinardes.

« Saude e fraternidade.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.»

No dia 28 do passado chegou a capital federal o conselheiro Cezario Alvim, tendo tambem alli chegado o general Clarindo.

O conselheiro já esteve com o vice presidente da Republica.

Foram nomeados, tenente coronel Henrique Guatinossim Ferreira da Silva para director do arsenal de guerra do Rio Grande do Sul; e o 1º tenente Horacio Coêlho Lopes para secretario do commando da flotilha de Matto Grosso.

POLITICA

Representação no exterior

Na conferencia ministerial de hontem, segundo fomos informados, diz o «Jornal do Brasil, o governo acertadamente resolveu conservar as legações, cuja liquidação havia sido estatuida por acto do poder legislativo.

Essa deliberação do governo, devida á iniciativa do honrado ministro das relações exteriores, póde ser considerada sob um duplo aspecto: a legalidade e a conveniencia.

Teria o governo infringido um texto positivo de lei com a conservação dessas legações?

Esta questão é interessante e convem seja examinada.

Pela lei de orçamento promulgada a 30 de Dezembro o congresso «supprimio» legações, e reunio algumas a outras, como a da Hespanha á de Portugal, etc. Por acto posterior do mesmo congresso o governo foi autorisado a «liquidar sine die» as legações supprimidas, a que se havia referido o orçamento do ministerio das relações exteriores. Consequentemente o acto de suppressão foi modificado, e essa modificação importa na revogação da suppressão.

Que quereria o legislador introduzindo na lei um termo novo a «liquidação» das legações?

Não era mais a suppressão uma vez que esta havia sido decretada em lei anterior. Era, pois, cousa diversa e assim sendo o acto do governo, na parte referente ás legações a liquidar, não infringe um texto positivo de lei.

Sustentamos aqui por mais de uma vez a conveniencia de ser conservada integralmente a nossa representação no exterior.

Mais do que nunca essa representação é nos necessaria.

As instituições actuaes não estão sob um aspecto favoravel perante os governos europêos; temos necessidade de que o movimento politico e social do nosso paiz seja explicado, dissipadas assim as prevenções das nações estrangeiras.

Abstrahindo ainda do ponto de vista politico, a situação economica, que se transforma em toda a Europa e na America, exige que sejam os nossos interesses commerciaes representados defendidos.

Estamos atravessando uma época de politica commercial: os tratados substituem as tarifas aduaneiras; as fronteiras se abatem pela troca livre ou privilegiada dos productos e as nações procuram a todo transe mercados.

Quando a França levanta as taxas sobre o nosso café, não poderemos encontrar na Russia um abundante consumidor do nosso principal genero de producção.

Os Estados-Unidos nos atrophiaram com a convenção commercial de Washington.

Para desmanchar as malhas tecidas pelos Srs. Blaine e Salvador de Mendonça, temos necessidade de nos entender com as outras victimas da politica da reciprocidade realisada pelo secretario de estado norte-americano. A Hespanha é uma dessas victimas e o tratado commercial celebrado em favor do assucar de Cuba termina a 2 de Julho deste anno.

E' nestas condições que supprimimos a nossa representação em Madrid? Que politica, pois, seria essa? A das economias de alguns contos de réis?

E' um bello programma esse das economias, mas o proprio Harpagão despendel-os-hia sem regatear.

A conservação da nossa legação junto á Santa Sé despertará resistencias contra o acto do governo.

Por essas mesmas resistencias a coragem do governo em affirmar essa necessidade, não sómente internacional, mas de nossa politica interna, merece o apoio dos sentimentos conservadores da sociedade.

O movimento que o clero, de accordo com Sua Santidade, está operando actualmente na França é o desespero dos partidos monarchicos.

A republica de Thiers, de Gambetta e de Sadi Carnot apoia se hoje em uma base mais larga.

Entre nós queremos affastar o concurso do clero na consolidação das novas instituições, ainda vacillantes, divorciando nos da maior autoridade moral, que existe neste fim de seculo, a autoridade do Vaticano.

Seria gravissimo erro, que felizmente foi impedido pelo Sr. Serzedello Correia.

SCIENCIAS E LETTRAS

Influencia dos vinhos sobre a digestão pepsica

(Da «Revue Scientifique»)

Foi por longo tempo preceito de hygiene trivial, que o vinho favorecia a digestão. Mas, ha annos, a esta parte, os medicos que haviam propalado este preconceito sobre a acção benefica do vinho, trabalham por destruil-o, e os bebedores de agua augmentam de dia para dia de modo extraordinario. Todavia, os factos susceptiveis de demonstrar o valor digestivo ou antidigestivo do vinho são bastante raros para que julguemos de nosso dever apresentar os resultados de uma serie de experiencias emprehendidas a este respeito pelo Sr. Hugounenq.

O Sr. Hugounenq procurou descobrir si os vinhos exerciam alguma influencia sobre a acção da pepsina.

Em suas pesquizas, empregou digestões artificiaes, fazendo actuar, sobre porções de cinco grammas de fibrina, 0,05 de uma pepsina commercial, digerindo em 24 horas 50 vezes seu peso de fibrina humida em 37º-38º, em um meio acido (em 3 grammas de HCL por litro).

Em igualdade de circumstancias, o Sr. Hugounenq, comparando os resultados das digestões artificiaes e effectuadas nos vinhos, verificou que a acção da pepsina é notavelmente retardada nos vinhos, quaesquer que sejam sua origem e sua composição.

Nem todos os vinhos, porém, obstam com a mesma intensidade a fermentação pepsica da fibrina em peptona; e essa acção retardadora dá-se na ordem seguinte: Chablis, Bordéos e Jacquay, vinho do Sul, vinho de Borgonha.

Segundo a analyse destes vinhos vê-se que os mais carregados de alcool, acido extracto e tannino (Sul e Borgonha) exercem acção mais assignalada.

Na dóse em que se encontram nos vinhos, o assucar (3 grammas por litro) e a glycerina (6 grammas por litro) não actuam sobre a pepsina.

O mesmo não acontece com os demais elementos, entre os quaes temos em primeiro logar o cremor tartaro, que satura o acido chlorhydrico e lhe substitue o acido tartarico, menos activo, e actua no mesmo sentido que o alcool. Entretanto, o vinho privado de alcool pela ebulição e de cremor tartaro pela addição de cal e de chlorureto de calcio não se comporta tambem inteiramente do mesmo modo que a agua.

E' preciso, com effeito, ter attenção ainda para o grupo de materias abstringentes, comprehende o œno-tannino e as côres.

Fixando se sobre as albuminas, o tannino se transforma em um producto estavel que resiste á acção da pepsina. Do mesmo modo a œnolina (materia corante natural, extrahida do vinho de meio-dia) tornou as digestões artificiaes da fibrina quatro vezes mais lentas do que eram antes de soffrer sua influencia.

Como era para esperar, si materia corante do vinho natural se oppõe a digestão pepsica, as côres introduzidas pela fraude, productos vegetaes ou derivados do carvão de pedra são igualmente nocivos.

O Sr. Hugounenq verificou que a fuchsina ordinaria, o azoflavino, o azul de methyleno, o manná negro, as bagas do sabugueiro, o maki, retardam a digestão pepsica.

Quanto ao gessamento, si bem que a discussão a seu respeito dure ha 30 annos, ainda não se pode affirmar de modo definitivo sua influencia sobre o valor digestivo dos vinhos.

Os trabalhos de Berard, Chancel e Cauvy, e os de Magnier de La Source, comprovados ultimamente pelas pesquizas de Roos e de Thomas, estabeleceram a reacção que se segue ao addicionamento do gesso: a metade do cremor tartaro se precipita no estado de tartrato de cal insoluvel e o vinho clarificado contem então acido tartarico. O que convem assignalar, é que um dos elementos que saturado o acido chlorhydrico, contribue para retardar a digestão, acha-se eliminado pelo gessamento, podendo se concluir a priori, que o vinho gessa e menos desfavoravel a acção da pepsina que o vinho não gessado; e foi o que as experiencias do Sr. Hugounenq verificaram.

Todavia, não convem que esta observação seja invocada pelos partidarios do gessamento como argumento em favor de sua pratica, porquanto, na digestão estomacal, a pepsina é apenas um factor, e vantagem que parece ter a este respeito os vinhos gessados não fazem desapparecer seus outros inconvenientes.

O Sr. Hugounenq observa mui judiciosamente que não se deve precipidatamente concluir da influencia nociva do vinho sobre a fermentação pepsica pela acção desfavoravel do vinho sobre a digestão em todas as circumstancias.

O alcool, por exemplo, pára a fermentação pepsica, porém sua absorpção é mais ou menos rapida em individuos differentes, ou, segundo os casos, no mesmo individuo; e a acção, entretanto preponderante, deste factor, acha-se assim diminuida ao ponto de desapparecer completamente. Algumas vezes mesmo, o alcool actua sobre as glandulas, favorecendo a secreção do fermento, de sorte que uma substancia que se oppõe á acção chimica da pepsina pode tornar se um agente physiologico favoravel ou necessario á digestão estomacal.

E' preciso, pois, ter muita cautella na applicação dos resultados precedentes ao chimismo do estomago.

Mas estas experiencias podem esclarecer certas observações dos medicos e dos hygienistas, que teem notado que ha uma categoria de despepsias rebeldes que cedem logo que se priva de vinho tinto a alimentação dos enfermos.

INDUSTRIAS E ARTES

Companhia Industrial Assucareira

USINA STEFFEN

Grande refinaria para 60 toneladas diarias de assucar, para tratar os assucares baixos do paiz e transformal-os em refinado, purissimo a polarisação de 100 dando-lhes as formas de pequenos cubos de forma geometrica, como se usa na Europa e Norte America.

A Companhia possue os novos processos de

ILEGÍVEL

fabricação sob o nome de «Processos Steffen» cujas patentes para o Brazil acabou de adquirir por um milhão e quinhentos mil francos.

A influencia que póde ter esse processo combinado com a diffusão é de enorme alcance.

Basta dizer que assim poder-se-á extrahir quasi todo o assucar da canna de um só jacto e não em 3, 4 e mais jactos como presentemente, e um producto de uma só qualidade extra-branco que póde entrar directamente em consumo.

O systema de fabricação de assucar, que pretende estabelecer a Industrial Assucareira, é a ultima palavra sobre essa industria. O systema Steffen é de tal ordem superior a qualquer outro, que, além de outros proprietarios-industriaes, o industrial francez Say, dono de uma das primeiras usinas européas, introduzio o em suas fabricas.

A Companhia, além desta usina denominada —*Steffen*, no Rio de Janeiro, tem em construcção uma outra do mesmo systema e denominada—*Usina Beltrão*—, neste Estado de Pernambuco.

Estas usinas trabalham sobre o assucar bruto introduzido pelos engenhos particulares, devendo ainda ser montada brevemente uma outra usina, que denominar-se-ha *Usina Lucena*, para trabalhar directamente sobre a canna.

O edificio da Steffen em sua construcção consta de tres corpos: o central com cinco andares, o lateral direito com tres e o lateral esquerdo com dois andares.

No pavimento central e direito as paredes, que são de alvenaria de tijolo com um metro de espessura, estão ao nivel do sobrado (*plancher*); no lado esquerdo estão um pouco abaixo.

O pavilhão esquerdo é destinado aos geradores e os dois outros aos diversos apparelhos que constituem o systema Steffen.

Procede-se a escavações para fundação da chaminé que deve ficar do lado esquerdo do edificio, com 55 metros de altura, acima do nivel natural. As cavas de fundações estão feitas em rocha (*pissarro*) muito dura.

O edificio foi todo assentado em terreno natural, sendo o canto esquerdo da parte posterior fundado em rocha (*pissarro*).

Para a facilidade da construcção todo o *chantier* está percorrido por diversas linhas de trilhos, systema Decauville, e para o desembarque do material ha uma bem construida e solida ponte de madeira.

Todos os soalhos (*planchers*) dos diversos andares e todo o tecto do edificio são feitos de abobadas de alvenaria repousando sobre vigas de ferro, tornando-se assim incombustivel o edificio.

Na chaminé e galerias de fumaça serão empregados um milhão de tijolos, sendo todo o cubo do edificio de 7 000 metros.

LITTERATURA

A evolução actual da litteratura franceza

I

Em 18 de Janeiro de 1879 o theatro do Ambigu deu a primeira representação do Assommoir, o drama que os Srs. Busnach e Gastineau haviam tirado do famoso romance do Sr. Zola.

Esta data parece-me marcar o apogêo do naturalismo. A sala do theatro continha quantos se interessavam com a litteratura, sem distincção de idades nem de escolas, e esse publico, que vinha como curioso, talvez mesmo mal intencionado, deixou se conquistar logo no primeiro quadro. Havia-se annunciado uma batalha: não foi outra cousa senão uma victoria, e quando muito houve alguns protestos que os applausos abafaram.

A alegria foi grande na tribu dos naturalistas. Em desforra, a imprensa, que nessa epocha fazia guerra encarniçada ao Sr. Zola, registrou este successo inesperado com um máo humor que chegava ás raias da colera. O tom da critica quasi toda, no dia seguinte ao desta ruidosa « primeira, » foi injusto, violento e rancoroso.

Paul de Saint Victor, por exemplo, depois de se desculpar, como de uma vergonha, de haver lido tres romances do Sr. Zola, accrescentava: « A impressão que trouxe destas tres leituras é a de um escriptor sem nenhuma originalidade, discipulo nato, em essencia alumno, aprendiz de Balzac, que elle parodia, dos Srs. Flaubert e de Goncourt, que elle cruelmente caricatura.

Exceder ao proprio excesso, violentar a violencia, desfigurar a careta e rebaixar o aviltamento, tal é o processo desse espirito subjugado comquanto escoucete na sua canga, e que crê cavar sulcos profundos quando não faz mais do que limpar sargetas. »

E o Sr. Claretie terminava nestes termos o seu folhetim da « Presse »:

« O Sr. Zola é o chefe de uma escola que receio ver crescer excessivamente: a escola da presumpção e da ignorancia. »

O critico anda sempre em atrazo ao movimento geral dos espiritos: emquanto os mestres do folhetim excommungavam o Sr. Zola e a sua escola, o publico disputava os seus livros, e os moços, com esse espirito de imitação que caracterisa a sua idade, tomavam lugar atraz do autor do Assommoir.

Um curto prefacio delle bastara para garantir o bom exito de um romance de Vast-Ricouard, que não era de certo uma obra prima; Leão Henrique e J. K. Huysmans, entrando em scena como discipulos seus, acharam immediatamente acolhimento favoravel.

Um anno depois, o volume das Soirées de Médan, devido á collaboração do Sr. Zola e dos seus cinco lugares-tenentes, deu começo á fortuna litteraria de Guy de Maupassant.

A sorte destes cinco levitas excitava a inveja de todos os estreantes, que não ambicionavam outra cousa senão engrossar esse grupo predestinado a todas as glorias. Partilhavam entre si as provincias do reino das lettras: Maupassant, que havia publicado um volume de versos, seria o poeta da escola; Céard, que consideravam « muito forte, » teria o theatro; Hennique, o romance; Huysmans, a critica de arte; Paul Alexis, tudo o que quizesse, se porventura conseguisse vencer a sua preguiça... Que resta hoje em dia dessas prophecias?

Entretanto, pullularam pequenos revistas, todas animadas do espirito da nova escola. Houve a Revista realista, que viveu tres mezes; a Revista moderna e moralista, a Revista litteraria e artista, que duraram dous ou tres annos e reuniram em suas paginas escriptores que depois tomaram direcções bem diversas. Ahi só se jurava pelo quartetto dos grandes romancistas naturalistas: Flaubert, Goncourt, Zola e Daudet, comquanto este ultimo inspirasse alguma desconfiança.

Punham se ao serviço das doutrinas que o Sr. Zola sustentava nos seus estrondeantes artigos do *Figaro*: união da litteratura e da sciencia, applicação ao romance dos principios expostos na «Sciencia Experimental» de Claude Bernard; guerra ao idéal; o reinado da prosa depois da poesia; a reproducção exacta da realidade; em summa, um *credo* positivista, materialista e realista tão completo, tão exclusivo quanto se póde desejar.

E este movimento se affirmava entre a mocidade com tanta força, com um enthusiasmo tal que parecia dever arrastar tudo. Os seus adeptos diziam altivamente: «Seremos a geração realista, como os homens de 1830 foram a geração romantica; teremos o nosso jornal como o *Globo*, nossas batalhas litterarias como a «primeira do Hernani» os nossos triumphos como Victor Hugo...» Não houve jornal, não houve batalha litteraria, e se tiveram alguns triumphos, como os de Maupassant, foram conquistados em outros terrenos, com outras armas...

Mas, não foi de um momento para outro que parou o movimento naturalista, muito pelo contrario; e se elle terminou tão depressa a sua parabola, a culpa coube em parte aos seus proprios excessos.

Os naturalistas não tardaram, com effeito, em abusar da victoria: nos jornaes, onde penetravam pouco a pouco, deram prova de rara intransigencia, tanto mais severos para os outros quanto mais indulgentes eram para si proprios. O Sr. Zola continuava a dirigir a campanha; e posto que procedesse com a moderação relativa que elle deve ao seu bom senso natural, os espiritos ponderados irritaram-se por vêl-o perseguir com acrimonia os escriptores que não eram da sua opinião, aquelles, por exemplo, sahidos da Escola Normal, ao passo que saudava com complacencia excessiva as estréas dos seus jovens amigos.

Por outro lado, os que caminhavam por trás delle, augmentando o valor das suas complacencias e das suas severidades, extasiavam-se diante das proprias obras e tratavam com uma impertinencia irritante as obras dos mestres mais respeitados na vespera. Dentro em pouco, não foram sómente os romancistas «idealistas» como George Sand, Feuillet, Cherbuliez, que foram maltratados; foram perturbar no repouso glorioso em que jaziam, os velhos romanticos, Barbey d'Aurevilly ou Victor Hugo; atacaram até aquelles cujas tendencias se approximavam do naturalismo, mas que, como Alexandre Dumas Filho, haviam-se se conservado fóra da capella.

Semelhantes excessos não podiam deixar de provocar uma reacção.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Exposição Universal de Chicago — Em seguida publicamos a traducção que nos offerecem da carta que ao governo d'este Estado dirigio o Sr. Alexandre Rodgers, encarregado pelo governo dos Estados-Unidos de promover o concurso dos Estados do Brazil á Exposição Universal de Chicago.

« Exposição Universal de Chicago—(Secção Americana Latina). William E. Curtis. Encarregado—2 Praça Lafayette—Washington—D. C.—Janeiro 28—1892.—A S. Exc. o Sr. Governador de Pernambuco—Pernambuco—Brazil.—Caro Senhor.—Depois que regressei aos Estados-Unidos não pude escrever-vos para vos dar noticia da Exposição. Foi ha pouco tempo a Chicago, onde as obras da Exposição Universal progridem tão rapidamente que os edificios e áreas estarão promptos em 1 de Novembro d'este anno para os expositores começarem a installar-se. Conforme tereis visto pelas photographias que vos forneci, os edificios serão muito bellos, e provavelmente vistes que o espaço por elles occupados excederá muitas vezes á área de edificios em qualquer exposição anterior.

A commissão de Pernambuco, com a qual tive occasião de fallar em Setembro ultimo, compõe-se de cavalheiros tão activos e habeis que o bom resultado da Exposição d'esse Estado já é assegurado.

Como o assucar é provavelmente a principal industria de Pernambuco é possivel que a commissão queira exhibir o processo ao fabrico.

Nesse caso, se quizerdes fazer uso do machinismo empregado para esse fim e escrever-me, ou a commissão, nesse sentido, eu communicarei isso a alguns dos principaes fabricantes de machinismos proprios aqui para que elles emprestem á commissão as machinas necessarias.

O ministro d'Agricultura ou o Presidente da Commissão Nacional vos informou, sem duvida, que a Exposição Brazileira não pode ter lugar em um edificio, mas será distribuida por differentes edificios.

Essa providencia prohibe a exhibição ou toda a Exposição Brazileira, porem apresenta a vantagem de habilitar os jurys e visitantes da Exposição a compararem por grupos os productos de todos os paizes.

Penso que a lembrança de vir uma jangada com a sua equipagem pode influir favoravelmente, porque a sua presença no lago Michigan será muito interessante e os homens que vierem com ella poderão receber muitos passageiros com o que proverão a subsistencia e economisarão alguma cousa.

A collecção de photographias de todos os pontos e objectos de interesse nesse Estado, sobre cujo assumpto conversei com differentes membros da commissão, constituirá uma das mais interessantes feituras da Exposição desse Estado. Essa collecção deve comprehender todos os meios de transporte, desde á jangada até o caminho de ferro e a moderna navegação a vapor; os carros de bois, trens de carga e todos os meios de transporte usados no littoral e no interior.

Esperando que vós e a commissão continuareis a manter acerca do assumpto da Exposição o mesmo interesse que mostrastes em Setembro ultimo e que Pernambuco será plenamente representado na Exposição de Chicago, tenho a honra de ser vosso muito obediente criado. (*assignado*).—Alex. Rodgers.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco Quadro demonstrativo da receita das Estações nos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1892, comparado com iguaes mezes de 1890 e 1891.

Mezes	Total em 1890	Total em 1891	Em 1892: Passageiros	Em 1892: Animaes, bagagens, mercadorias, etc.	Em 1892: Imposto	Em 1892: Total	Differenças: Para menos em 1891 para 1890	Differenças: Para mais em 1892 para 1890	Differenças: Para mais em 1892 para 1891
Janeiro...	23.295$370.	25.534$420.	17.638$670.	32.388.080.	826$200.	50.852$950.	2.244$080.	26.559$580.	25.318$530
Fevereiro.	21.589$140.	24.599$650.	15.995$790.	17.922$830.	817$500.	34.736$120.	3.020$510.	13.156$980.	10.136$470
	44.874$510.	50.134$070.	33.634$460.	50.310$910.	1.643$700.	85.589$070.	5.264$560.	39.716$560.	35.455$000

Recife, 9 de Março de 1892.—(Assignado) Augusto Rufino de Almeida, contador.

Visto—Olegario Pinto, Director.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal á falta de jurados em numero legal.

A's 11 horas da manhã, verificadas as cedulas e feita a chamada, compareceram apenas 26 juizes de facto.

Foram multados em 5$000 os jurados seguintes, que deixaram de comparecer:

Carlos Augusto Carneiro Monteiro.
Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
João Pereira Bastos.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Affonso Fiusa de Oliveira.
Augusto da Silva Ramos.
Benedicto Goetchel.
Avelino Antonio Tavares.
Minervino Avelino Fiusa Lima.
Bernardino da Silva Ramos.
Frederico Lins Vieira.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte.
José Vaz Salgado.
Antonio Soares de Almeida Brederodes.
José Henrique Pereira da Silva.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

Club Carnavalesco Quaresma e seus discipulos—Como estava annunciado, effectuou-se ante hontem ás 7 horas da noite a fundação de um novo club carnavalesco, cuja séde provisoria funccionará na rua da Ponte Velha n. 13.

Perante crescido numero de associados foi acclamado presidente o Sr. Francisco Rabello, que expoz os fins da reunião, convidando para servirem de secretarios os Srs. Manoel Ignacio e Argemiro Machado.

Foram escolhidos para comporem a directoria provisoria:

Presidente e vice dito—Francisco Rabello e Moysés Vianna.
Secretarios—Manoel Ignacio e Argemiro Machado.
Orador—Ildefonso Salles.
Thesoureiro—Vicente de Souza.
Fiscal—Francisco Alves.
Procurador geral—Antonio Ferreira.
Commissão de estatutos:
Manoel Ignacio, relator, Ildefonso Elpidio, Argemiro Machado, Antonio Rodrigues e Francisco Souza.

Na proxima terça-feira e em sua séde se reunirá este club, ás 6 horas da tarde.

Leonidas e Sá—Esse distincto piauhyense, que vem de dirigir o importante diario amazonense intitulado « Commercio do Amazonas, » ao qual soube communicar o seu talento, chegou hontem a esta cidade, afim de concluir os seus estudos.

Saudando sincera e cordialmente o digno collega desejamos-lhe que continue a fruir muitos triumphos.

Gremio Litterario José Bonifacio—Esta sociedade reune se hoje, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral.

Sociedade Beneficente S. João Baptista—Hoje, 10 do corrente, se reunirá essa corporação para tratar de assumpto importante, sendo convidados a se reunir todos os associados ás horas e logar do costume.

Liberdade—Regressou do Ceará a este porto a canhoneira Liberdade, da armada nacional.

O tenente coronel Dr. Thaumaturgo—Em transito para a capital federal chegou hontem á bordo do Maranhão o Sr. Dr. Thaumaturgo, governador constitucional do estado do Amazonas.

S. Exc. desembarcou aqui, sendo cumprimentado por grande numero de amigos, que o procuravam para saudal-o.

Cumprimentamol-o, desejando-lhe facil viagem.

Sobre verbas de sellos—Pelo ministerio da fazenda foi dirigido o seguinte aviso ao Dr. juiz seccional do districto federal:

No vosso officio de 13 de Janeiro proximo passado, trazendo ao meu conhecimento o facto de haver o empregado da Recebedoria do Rio de Janeiro incumbido da arrecadação do imposto do sello se recusado a declarar, por escripto, não ser devido o dito imposto de uma carta partida passada em inglez, fóra do Brazil, e que lhe remettestes para ser pago pela parte tal imposto, pedis a expedição de ordens para que se faça semelhante declaração em todos os documentos em identicas condições, afim de salvar a responsabilidade que vos cabe, em vista dos artigos 39 e 46 do regulamento annexo ao decreto n. 8.916 de 19 de Maio de 1883.

Em resposta, declaro vos que não póde ser attendido esse pedido, porque, na fórma do disposto nos artigos 36 e 37 do decreto n. 4.354, de 17 de Abril de 1869, transportados para os artigos 23 e 24 do decreto n. 7,540 de 15 de Novembro de 1879, o referido empregado só tem de lançar as verbas referentes ao valor do sello arrecadado, ou da differença entre o cobrado e o realmente devido, e, só quando ouvido officialmente, é obrigado a dizer se o papel que lhe for apresentado está ou não sujeito ao imposto, como na hypothese figurada nos artigos 42 e 43 do supracitado regulamento de 1883.

Quanto ao sello das cartas partidas, é cobravel—por verba—sempre que por taes contractos se houver de fazer obra de accordo com o § 4º do artigo 22 deste ultimo decreto, sómente com as limitações expressas no mesmo paragrapho, das lettras de cambio acceitas ou protestadas no paiz.

Pagamento de ajuda de custo—Pelo mesmo ministerio officiou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda deste Estado de Pernambuco declarando que deve providenciar para que ao capitão do 14º batalhão de infantaria João Antonio Leite seja paga a quantia de...... 150$000, proveniente da ajuda de custo, a que tem direito no exercicio de 1891, pela viagem por elle feita do Estado de Matto-Grosso á capital federal, e que deixou de receber por falta de credito.

Notas em substituição — Tendo sido mandado pelo governo federal recolher por substituição as notas do Thesouro carimbadas com o nome dos Bancos Emissores, e por ultimo ordenado a estes a creação de agencias nas principaes praças e circumscripções para facilitar a substituição, cujo prazo finda-se a 31 do corrente, importa que se tenha a lembrança esta ultima circumstancia; visto que, segundo as disposições applicadas ao caso, dos artigos 23 e 45 do decreto n. 10.262, de 7 de Junho de 1889, reputar-se-hão prescriptos os bilhetes que não houverem sido resgastados ou substituidos dentro desse prazo.

As notas carimbadas são de 100$000; 5ª estampa; de 50$000 e 200$000 da 6ª estampa; de 10$000 e 20$000 da 8ª estampa.

Algumas das emittidas pelo Banco Emissor da Bahia não foram carimbadas.

Todas as notas devem ter a um lado a rubrica do fiscal da emissão.

Muito cuidado Srs. detentores dessas notas.

Juizo de districto da freguezia de Santo Antonio—A audiencia que devia effectuar-se hontem terá lugar hoje ás 11 horas do dia na sala das audiencias.

Congresso Paulista — Este congresso, cujos membros foram eleitos a 7 do mez fluente, compõe se de 20 senadores e 40 deputados.

Dos 20 senadores 5 são advogados, 5 capitalistas, 5 lavradores, 3 medicos e 2 engenheiros.

Dos 40 deputados 12 são advogados, 9 medicos, 9 lavradores, 4 jornalistas, 2 engenheiros, 2 capitalistas, 1 industrial e 1 negociante.

Dos senadores 15 são diplomados e tambem o são 30 dos deputados.

7 dos actuaes congressistas fizeram parte do congresso dissolvido pelo decreto n. 15 de 28 de Janeiro.

Fazem parte da Camara dos Deputados como representantes de seus compatriotas naturalisados o jornalista Filinto de Almeida, portuguez, o jornalista Carlos Garcke, allemão, o engenheiro Samuel Malfatti e o lavrador Samuel Saul, italianos.

Casamento civil—Foram hontem affixados os seguintes editaes de proclamas de casamento pelo escrivão M. Falcão:

Segundo

De Eduardo Chrysolito Ferreira dos Santos com Rita de Cassia de Mendonça Pereira, solteiros, elle residente á freguezia de S. José (3º districto) ella em Barreiros.

Primeiro

De Theodoro Bentzem Filho, com Adelaide Dowsley, elle viuvo, residante nesta cidade, á freguezia de Santo Antonio, ella, solteira, residente á cidade de Olinda.

Repartição dos correios — Começam depois d'amanhã as provas para o concurso aberto nessa repartição para provimento de uma vaga de carteiro de 2ª classe.

Intendencia Municipal—Da respectiva secretaria recebemos a seguinte declaração:

Que a resolução constante de edital da mesma intendencia não se entende com os armazens e depositos de kerozene, porquanto a respeito destes já houve solução em gráo de recurso, interposto pelos interessados perante a junta governativa deste Estado.

Companhia de Industria de Chapéos—Hoje termina o praso para os accionistas desta Companhia, realisarem a segunda entrada do capital, no escriptorio da mesma, á rua Caes do Capibaribe n. 54, á razão de 10 por cento ou 10$000 por acção.

Chegada—A bordo do « Alagoas » deve hoje chegar a esta cidade, vindo da capital federal, o Exm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, deputado por este Estado ao congresso nacional.

Seus amigos preparam uma brilhante recepção, segundo corre.

Tu quoque—Escreve « La Prensa Espanola », que se publica na capital federal, sob o titulo acima:

« O Diario Official, que, como o indica o seu titulo, é o orgão do governo brazileiro, appareceu ultimamente com uma erudita necrologia de D. Antonio Cánovas del Castillo.

« Que os diarios adstrictos ao serviço telegraphico da Havas peccassem por engano, vá; mas não ha justificação plausivel para o facto de haver o mencionado orgão official, que deve ser a verdade personificada, commetter semelhante desatino, principalmente quando já era por todos sabido, que aquella noticia não passava de um « Canard » da Havas. »

Gabinete francez—Sob a presidencia de Mr. Loubet, constava no Rio em data de 1 do corrente, que foi organisado o ministerio francez assim:

Loubet, presidente do conselho e ministro do interior.
Ribot, ministro de estrangeiros.
Rouvier, ministro da fazenda.
Bourgeois, ministro da instrucção publica e das bellas-artes.
Freycinet, ministro da guerra.
Cavignac, ministro da marinha.
Jules Roche, ministro do commercio, industria e colonias.
Ville, ministro das obras publicas.
Develle, ministro da agricultura.
Richard, guarda dos sellos, ministro da justiça e dos cultos.

Conservam as pastas que tinham no ministerio demissionario os Srs. Ribot, Freycinet, Bourgeois, Roche e Develle.

Afogados de Ingazeira—Eis o resultado da eleição municipal nesse municipio:

Prefeito
Alfredo Adolpho Ferraz Costa. (D)
Sub prefeito
João Francisco Brandão (D.
Conselho municipal
Luiz Antonio Chaves Campos. (D)
Bellarmino José Nunes. (D)
João José de Veras. (D)
Antonio Dias de Oliveira. (D)
Belisario de Oliveira Athayde. (H)
Houve outros menos votados.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial. Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,9	755m,77	20,47	82
9 »	27º,9	755m,84	21,35	77
12 »	28º,4	756m,44	21,54	75
3 t.	28º,3	754m,71	21,20	75
6 »	28º,6	755m,12	20,70	74

Temperatura minima 24º,50.
Temperatura maxima 29º,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 4m,8, á sombra 2m,9.
Chuva 3m,6.
Direcção do vento NE de meia noite até 0 h. e 11 m. da manhã; N até 2 h. e 11 m.; NW até 5 h. e 08 m.; ENE até 6 h. e 00 m.; N até 9 h. e 18 m.; ENE com interrupções de NE e E até 5 h. e 38 m. da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,29 por segundo.
Nebulosidade média 0,52.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	8 de Março	1—20 da t.	1m97
B. M.	8 de »	8—06 da t.	0m78
P. M.	9 de »	2—09 da m.	1m97
B. M.	9 de »	8—32 da m.	0m82

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, no largo da Alfandega, de 75 caixas com cebolas; e ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 1.000 cortes de saccos de estopa.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, miudezas e um cavallo pequeno para menino.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Rodrigues de Lima.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional Maranhão:

João Lourenço, José de Assumpção, Paul Tuschler e sua senhora, Josepha Lima, Almeida Campos, João Maciel, João Ferreira, Victoriano José da Silva, Liberato Silva, Manoel Barreto, Estevão L. F. Castello Branco, José Aquino Braga, Joaquim G. de A. Silva, Francisco F. Linhaes, Cypriano A. de Oliveira, Nicoláo Celano, Cicero F. de Araujo Lima, Joaquim dos Santos, 1 praça, João S. da Cunha, Felippe Nery, Henrique Manoel da Silva, José Pereira Neves Bahia, José Candido Montenegro, Virgilio Barbosa, Isabel Maria do Espirito Santo, Francisco H. Vergasa, Octaviano Cunha, Antonio Gomes C. de Mello, J. Maria da Cruz, Amelia de Figueiredo, 2 filhos e 1 criado, Rodolpho Jorge, Jacobina Vieira, Frederico G. do Amaral.

— Chegado do sul no vapor nacional Arlindo: João Evangelista da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1892.

Existiam 337, entraram 6, sahiram 10, existem 333.

A saber:
Nacionaes 303, mulheres 10, estrangeiros 20—Total 333.
Arraçoados 290.
Bons 275.
Doentes 9.
Loucos 5.
Louca 1.
—Total 290.

Movimento da enfermaria
Antonio Ferreira de Castro.
Herculano Pereira de Almeida.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 103 pessoas, sendo homens 39, e mulheres 64.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 19ª serie da 6ª loteria, extrahida a 9 de Março:

4017	200:000$000
3333	12:500$000
6863	7:500$000
652	2:500$000
1812	2:500$000
6500	2:500$000
405	1:250$000
800	1:250$000
4093	1:250$000
5676	1:250$000
7020	1:250$000
7787	1:250$000
8639	1:250$000
9986	1:250$000
APPROXIMAÇÕES	
4016	1:500$000
4018	1:500$000
3332	1:000$000
3334	1:000$000
6862	500$000
6864	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

4011	4014	4018
4012	4015	4019
4013	4016	4020

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

3331	3335	3338
3332	3336	3339
3334	3337	3340

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

6861	6865	6868
6862	6866	6869
6864	6867	6870

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 125$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 26 de Março de 1892 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 7 de Março, foi o seguinte:

Existiam	579	
Entraram	19	598
Sahiram	17	
Falleceram	2	
Existem	579	598

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 10.
Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.
Pontual entrou ás 10 da manhã e sahio 10 1/4.
Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã sahio ás 11 1/2.
Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 horas.
Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.
Fernandes Barros entrou ás 10 da noite e sahio ás 11 3/4.
Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.
Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.
Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 20ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 12 de Março (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 do corrente:

José Raymundo Bello, Pernambuco, 25 annos, pasado, Santo Antonio, esmagamento do craneo.
Francisca Secundina O. Barcellos, Pernambuco, 29 annos, solteira, 39 annos, S. José, tuberculose.
Marcelina C. da Conceição, Pernambuco, 54 annos, casada, S. José, entemalaya.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista, beriberi edematoso.
Deolinda Militana Santos, 42 annos, casada, S. José, abcesso do colan hanverso.
Salustiano Bruno de Farias, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista, dyarrhéa.
Angela Maria da Penha, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Romualdo, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, febre palustre.

PERNAMBUCO

Companhia Industria de Chapéos

Acta da reunião d'assembléa geral ordinaria da Companhia Industria de Chapéos

Aos 29 dias do mez de Fevereiro de 1892, reunidos ás 12 horas do dia, na séde da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, treze accionistas representando 2,240 acções, assumio a presidencia na forma dos estatutos o accionista João José de Amorim, que convidou para secretario ao Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Sr. Dr. João de Oliveira, pede para que se dispense a leitura do relatorio da directoria, por já ter sido impresso e distribuido, o que é approvado.

O secretario procede a leitura do parecer da commissão fiscal, o qual é approvado unanimemente, e bem assim as contas e balanço apresentados, não tendo a directoria tomado parte na votação de prestação de contas.

Procede-se á eleição da commissão fiscal, sendo apuradas doze cedulas, com a seguinte votação:

Para conselho fiscal	
Dr. João de Oliveira	122 votos
Dr. Pedro Francisco C. de Oliveira	122 »
Florencio José Alves	59 »
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	56 »
Antonio José Maia	7 »
João José de Amorim	4 »
João Baptista Pereira de Souza	2 »
Para supplentes	
João José de Amorim	123 votos
Carlos de Moraes G. Ferreira	81 »
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	66 »
Florencio José Alves	53 »
Domingos Pinto de Freitas	43 »
Antonio José Maia	2 »
Francisco José Alves	2 »
João Baptista Pereira de Souza	2 »

O Sr. presidente declara eleitos os tres primeiros votados.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão á 1 hora da tarde.

João José de Amorim.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	600.000$000
Fundo de reserva	2.573$160

BALANÇO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1892

Activo	
Accionistas	900.000$000
Letras descontadas	621.778$560
Fundos publicos	7.835$000
Emprestimos e cauções	766.591$100
Mobilia	7.018$710
Letras a receber	645.879$940
Valores depositados	1.187.333$790
Caução da directoria	30.000$000
Diversas contas	38.526$120
Caixa	
Em moeda corrente	29.335$660
Em conta corrente	65.000$000
	4.299.081$150
Passivo	
Capital	1.500.000$000
Contas correntes	348.417$170
Depositos a praso fixo e com aviso	555.707$480
Depositos voluntarios	3.000$000
Diversas garantias	1.214.333$790
Fundo de reserva	2.573$160
Dividendo	5.049$240
Diversas contas	670.000$310
	4.299.081$150

S. E. & Oms.

Recife, 10 de Março de 1892.

Gustavo Antunes
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

SPORT

As obras de construcção do Derby Petropolitano estão notavelmente adiantadas.

A raia, medindo 800 metros, de forma triangular, e possue tres rectas e outras tantas curvas, sendo que duas destas são um pouco apertadas.

As archibancadas, cujos primeiros alicerces já estão assentados, são espaçosas, e deverá ficar de uma elegancia em todos os sentidos digna da adiantada e nobre cidade.

Uma estação da estrada de ferro do rio Piabanha será construida a um lado do prado, junto do rio desse nome, afim de facilitar o transporte do publico.

O prado, se bem que um pouco afastado da cidade, acha-se magnificamente situado.

*

Dutch Skater, importante garanhão francez, acaba de morrer em Inglaterra, com 18 annos de idade.

Filho de Flying Dutchman e Falvie, nasceu nas cocheiras de M. [illegible]. Correu em França com as côres da coudelaria de M. Delâtre e mais tarde, na Inglaterra, como as de M. Lafévre.

Dutch Skater tinha 32 victorias, sendo 19 em Inglaterra e 13 na França; era um cavallo muito resistente e longeiro.

Além de outros, conta em Inglaterra os premios Great Metropolitan Handcap, Coupes de Warwich e de Doncaster e o Vase d'Or d'Ascot.

O numero de seus ascendentes é consideravel, tornando-se mais saliente d'entre elles Insulaire, Dutch Oven e Yellow.

*

— No Grande Premio Jockey Club, 2,500 metros, 1,000 libras ao primeiro e 100 ao segundo, para animaes de tres annos, que realizou-se no dia 21 de Fevereiro ultimo em Buenos-Ayres, tomaram parte os seguintes animaes:

Stud Progresso: Progresso, 52 kilos, por Galopim e Lady Chelmisford; Palma Sola, 50 kilos, por Beaudesert e Plewna; Conformidad, 50 kilos, por Wisdom e Sinflower; e Fornarina, 50 kilos, por Easter Emperor e Honsewife.

Stud Charrua: Donina, 50 kilos, por George Frederick e Donna; Ibandubayo, 52 kilos, por The Lambkin e Milleris Maidie; e Tembetary, 52 kilos, por Southampton e Brunette.

Ecurie Luchadores: India, 50 kilos, por Flaxio e Bagueraise; Artagnan, 52 kilos, por Vingt Francs e Fleurence; Pamphilia, 50 kilos, por Grandmaster e Elida; e Bainette, 50 kilos, por Fil-en-quatre e Rigolette.

Stud Latino: Express, 52 kilos, por Exminster Jule e Stare; Cavour, 57 kilos, por Chivalrons e Zarraparrilla.

Stud Navarro: La Guigne, 50 kilos, por Chapel Royal e Outerye; e Judie, 50 kilos, por Mar e Siren.

Stud Pantanoso: Perseguido, 52 kilos, por Lusignan e Belle Petite.

Stud Girondino: Lepanto, 57 kilos, por Chivalrons e Caronesa.

Stud Treinta y Tres: Judia, 50 kilos, filho de Reveller e Jashmak.

Stud Nuevo: Cantinera, 55 kilos, filho de Earl Clifden e Santa Fé.

Stud Caballero: Onix, 57 kilos, por Black Lyon e M. Legaret.

Stud San Luis: Atila, 52 kilos, por St. Honorat e La Faye.

Stud Independente: El Amigo, 52 kilos, por Melton e Wedlock.

Ecurie Capricho: Charrua, 52 kilos, por Mark e May Day.

Stud Rio Negro: Santa Lucia, 50 kilos, por Bruce e Grande Duchese.

Ecurie Prisionero: Sargento, 52 kilos, por Barcaldine e Armonia.

Ecurie Prisionero: Tambor, 52 kilos, filho de Puritan.

Stud Capitan Lopez: Centella, 52 kilos, filho de Earl Clifden e Delicacy.

Stud Capitan Lopez: Brandy Snap, 52 kilos, por Sweet Bread e Lass ò Gowrie.

Petite Ecurie: Clairon, 52 kilos, filho de Royal Hampton e Shatemie.

Ecurie Bolivar: Onix, 57 kilos, por Zanoni e Negrette.

Stud Las Ortigas: Amianto, 57 kilos, por Zanoni e Mariana.

*

O Jockey Club de Inglaterra cassou a sentença pronunciada em Julho do anno findo contra os jockeys Calder e T. Loates, prohibindo-os de entrarem nos prados de Newmarket.

MEMORIAL

SEMANA SANTA

E esplendido o sortimento em tecidos pretos que a loja do Coelho retirou da Alfandega, como sejam:

Ottomane.
Bengaline.
Etamine.
Satin Luxur.
Surâh.
Cachemiras

E cortes riquissimos meio confeccionados
56 Rua da Imperatriz 56

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

VISITES
Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES DE FLORES
Em todas as côres, proprios para grande soirée
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

NINGUEM DEVE COMPRAR
Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar de casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 28.

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illms. Exms. Srs.—Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos na cidade do Recife, não tendo ainda o governo do Estado resolvido cousa alguma das propostas abertas ha mais de 6 mezes para o novo contracto de illuminação a gaz neste municipio, offerecem respeitosamente o seguinte a illustrada attenção de Vv. Excs.

1.º O exame das propostas não apresenta a menor difficuldade; porque todas as clausulas do futuro contracto estão estipuladas no edital, onde se lê devendo a concurrencia versar unicamente sobre o preço da venda do metro cubico de gaz e fazendo os proponentes expressa menção em suas propostas de acceitar sem a menor alteração as clausulas que seguem; as quaes farão parte integrante do contracto que se tiver de lavrar. No edital foi estabelecida a tabella de reducções, de módo que a concurrencia versa unicamente sobre o preço inicial.

2.º O Estado está soffrendo um prejuizo de mais de 8:000$000 por mez, comparando-se a despeza que tem feito ultimamente, com a que faria segundo os preços de algumas das propostas abertas em 23 de Agosto do anno passado.

3.º Os consumidores particulares estão pagando o gaz a razão de 9 réis o pé cubico, isto é, um pouco menos de 318 réis o metro cubico e portanto mais de 50 % além do que foi exigido em algumas das referidas propostas.

4.º Da ultima prorogação do antigo contracto já decorreram dois mezes; e o novo contractante quem quer que seja, notando-se que os actuaes emprezarios não fizeram proposta, deve ter tempo para se prevenir de modo que no serviço não haja interrupção.

5.º Terminando no ultimo de Dezembro do anno passado a prorogação anterior, os emprezarios não quizeram acceitar outra por menos de seis mezes; ao que teve de sujeitar-se a Exma. Junta, para a cidade não ficar as escuras. Com igual direito, elles, no fim do semestre, podem não aceitar outra prorogação por menos de um anno.

6.º Os que empataram capitaes e tomaram compromissos, confiados no edital, não devem esperar por tempo indefinido a solução de suas propostas. Cada concurrente depositou nos cofres do Estado 5:000$000 que não vencem juros.

Esperam os abaixo assignaaos que Ss. Excs tomando em consideração o expendido resolverão sobre o assumpto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1892.

Manoel José da Silva Guimarães.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel Silva Maia.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Augusto Pinto de Lemos.
Barão da Soledade.
Jesuino Alves Fernandes.
João Luiz dos Santos.
João Fernandes Lopes.
Julio C. Paes Barretto.
Thomaz Comber.
Antonio Marques de Amorim Junior.
Joaquim José de Castro Medeiros.
João José de Amorim.
José Joaquim da Costa Maia.
Fonseca Irmãos & C.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim José de Amorim.
Antonio Guedes Valente.
Antonio Adolpho Leite Rego.
Dias Fernandes & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Souza Aguiar & C.
Balthazar Magalhães & C.
Costa & Rocha.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Costa Lima & C.
Pereira Farias & C.
Figueiredo Costa & C.
João Almeida & Torres.
Gonçalves Rosa & Fernandes.
Luiz de Paula Lopes.
José Barboza de Carvalho.
Lopes Albeiro e C.
Antonio Loureiro.
Castro Lemos e C.
Medeiros Irmão e C.
Francisco Lauria e C.
Antonio Gomes d'Amorim.
Alvaro Baylon.
Galdino José Burity.
João Gonçalves Coimbra.
Gomes de Mattos Irmãos.
Antonio Mello e C.
V. Medeiros e Gurgel.
Rodrigues de Souza Irmãos e C.
Antonio Pereira Cunha Successores.
Por procuração dos Herdeiros de Manoel Carlos Ayres, Menezes Schiappe e C.
Manoel Ferreira Cruz e C.
Marcellino Fontes e C.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Miranda e C.
Abrantes e C.
Lopes Azevedo e C.
Domingos Manoel Martins.
Antonio Maia.
Alvaro B. Dias Ferreira.
José Francisco Machado.
Joaquim Olinto Castro.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Frederico A. da Costa.
Miguel Eduardo Sobrinho.
Gonçalves Coimbra e C.
Antonio José de Carvalho Junior.
Salvador dos Santos Araujo.
Leal de Barros e C.
José Lopes de Oliveira.
Oliveira e C.
Manoel Moreira de Souza.
Pedrosa e C.
Manoel Ferreira Lino.
Manoel José Domingues.
João Zacharias de Mattos.
Gonçalves Vianna e C.
Marcellino Martins Gesteira e C.
João Baptista Rodrigues.
Rodrigues Lima e C.
Santos e C.
Por procuração dos Herdeiros de Antonio Corrêa de Vasconcellos, Manoel Joaquim de Andrade.
Manoel Joaquim Pereira.
Domingos José Antonio Guimarães.
Alvim e Chance.
Oliveira Campos e C.
Martins Fiuza e C.
Cezar Copes e C.
Silveira e C.
Bastos & C.
Manoel Antonio dos Santos.
Antonio Fernandes Azevedo.
Pereira & Magalhães.
José Augusto Dias.
Rodrigues Carvalho & C.
J. Fernando da Silva Pinto.
Souza Nogueira & C
Nunes Fonseca & C.
Albino Amorim & C.
Ferreira Guimarães & C.
José Augusto A. de Carvalho.
Narciso Maia & C.
Guilherme Porto.
Joaquim Rodrigues Teixeira.
Julio Azevedo.
Guerra Fernandes & C.
Fernandes & Gomes.
Albino Cruz & C.
Bernardino Campos & C.
Ramiro M. Costa & C.
José de Souza Mello & G.
João Dias Moreira & C.
Amaral & C.
Francisco Ramos da Silva & C.
José Fernandes Lima & C.
Machado & Almeida.
Adolpho & Ferrão.
Carvalho Irmão & C.
Guimarães Bastos & C.
Silva & Ferreira.
Rodrigues & C.
Vilella & C.
A. J. Maia.
José Pereira de Amorim.
Agostinho Santos & C.
Alfredo Lopes & C.
Antonio José Martins & C.
Joaquim Arthur & Irmão.
Angelo Raphael Peregrino.
Domingos Fernandes & C.
Francisco José Ferreira Dias.
Figueiredo & C.
Domingos Coelho & Soares.
Azevedo Maia & C.
Agripino Deocleciano Branco.
Francisco Cardoso S. Pinto.
Antonio Pinheiro da Silva.
Francisco Hilarião de Oliveira Maia.
Santos & Moreira.
Moreira & Saldanha.
Barone & C.
Por Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.
C. R. dos Passos.
A. C. de Noronha & C.
Antonio Augusto de Lemos.
A. A. de Lemos & C.
João Ferreira B. e Silva.
Pedro Moreira.
Botelho & C.
Jacintho de Almeida.
Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
J. J. Telles Junior.
Antonio Ferreira da Costa Pinto.
Affonso Fiuza de Oliveira.
João José de Figueiredo & C.
José Augeiras & C.
Joaquim Damazio & C.
Francisco José Fernandes Marcos

O consumo dos bons medicamentos augmenta sempre, emquanto tendem a desapparecer muitos outros. Foi o que succedeu ao «Xarope de rabão iodado» de Grimault, desde que foi adoptado pela commissão official do Codex como um verdadeiro melhoramento do Xarope antiscorbutico.

Tratando se de crianças, sem appetite, pallidas, delicadas, lymphaticas, sujeitas ás erupções do couro cabelludo, da pelle e da face, e aos engorgitamentos das glandulas do pescoço, este Xarope é um medicamento heroico.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

«Por occasião de effectuar se um Bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires*».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Xarope do Dr. Forget contra os catarrhos, tosses, crises nervosas e insomnias.—O Xarope Forget é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. Nas pharmacias e 28, rue Bergere, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Para curar as molestias da pelle, eczemas, virus e syphilis, empregai o

DEPURATIVO CHABLE

Nas pharmacias e 28, rue Bergere, Paris (atigamente 36 rua Vivienne).

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogado

Dr Eduardo Correia da Silva

escriptorio á rua

15 de Novembro n. 77

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios. — Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

449

Hélène Gachet

Une amie de l'Ecole Sévigné, Sèvres, désire savoir son adresse. Ecrire á M. L. S. B. 137, rua da Ponte Velha.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia:

Iguarassú

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—*Dr. Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 48.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois, de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Prezadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

---

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marques de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Março de 1892.

Na Bolsa offereceram vender:

701 Acções da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito do valor de 100$000 á 60$000.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos offereceram saccar a 11 5/8 sem achar tomadores.

Em papel particular constou transacções pequenas a 11 7/8.

O mercado sem animação,

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 5/8 a 11 11/16 Bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1892.

Transacções effectuadas:

2 Acções da Companhia de Santa Thereza 40$000

Offereceram	Vender	Comprar
100 Letras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 %. ao anno	82$500	80$000
50 Ditas hyppothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000	104$500	104$000
45 Acções da Companhia de Santa Thereza	45$000	

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	6$600 a 7$000
Somenos idem idem.	4$400 a 4$600
Mascavado idem idem	3$400 a 3$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$200
Retame idem idem	2$000 a 2$400
Usinas idem idem	6$400 a 7$000

Mercado muito animado.

A exportação até 3 do corrente consta de 10734 saccos e 938 barricas de assucar branco pesando 907.192 kilos e 2000 saccos de assucar mascavado pesando 150.000 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 3 do corrente foram exportadas 175 fardos de algodão pesando 35.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 250$000.

Até 3 do corrente foram exportadas 10 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 155$000.

Foram exportadas até 3 do corrente 448 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	13017	959
Vapores	1 a 8		588
Animaes	1 a 9	2894	1165
Estrada de Ferro Central	1 a 9	3574	293
Idem de S. Francisco	1 a 7	24705	424
Idem do Limoeiro	1 a 7	1507	1434
Somma		45697	4913

Importação

Vapor nacional «Maranhão» entrado dos portos do norte em 9 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Barris 150 a José Baltar & C, 150 a ordem.

Botijas 130 saccos a ordem.

Camarão 4 encapados a Companhia I. e Commercio de Estiva.

Folhas 2 fardos a Companhia de Drogas.

Gomma de mandioca 15 paneiros a Castro Lemes & C, 15 a Costa Lima & C.

Tapicca 15 paneiro a ordem, 14 a Guimarães & Valente, 15 a Costa Lima & C.

Vapor americano «Vigilancia» entrado dos portos do norte em 9 e consignado a H. Forster & C.

Amostras 2 volumes a ordem.

Batatas 20 gigas a M. Lopes de Sá.

Banha 30 barris aos mesmos.

Camisas 1 caixa a P. Antunes &

Farinha de trigo 300 barricas a Paiva Valente & C, 3500 aos consignatarios, 250 a ordem.

Maisena 50 caixas a ordem.

Mercadorias 1 volume a A. F. de Azevedo, 3 a P. Antunes & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Tecidos 8 volumes a ordem, 2 a Machado & Pereira.

Toucinho 5 barris aos mesmos.

Vellas 21 caixas a E. Samico.

Vapor nacional «Arlindo» entrado dos portos do sul em 9 e consignado á Pereira Carneiro & C.

Cebollas 1000 resteas a ordem.

Canhamasso 3 fardos a A. Taborda & C.

Feijão 43 saccos aos mesmos, 100 a ordem.

Fumo 27 volumes a Azevedo & C, 26 a Antonio Francisco da Cruz.

Ferragens 6 volumes a W. Halliday & C.

Mel 1 barril a Antonio Francisco da Cruz.

Miudezas 2 caixas a M. Pinto & C.

Papel pintado 1 caixa a J. T. Carreiro,

Tecidos 29 fardos a Alves de Brito & C, 23 a L. Maia & C, 11 a Olinto Jardim & C, 25 a R. de Carvalho & C, 10 a Ferreira Irmãos & C, 26 a Albino Amorim & C, 25 a A. Lopes & C.

Xarque 2040 fardos a M. Maia & C, 570 aos consignatarios 200 a Joaquim da Silva Carneiro & C, 440 a Amorim Irmãos & C.

Hiate nacional «Bom Jesus» entrado do Rio Grande do Norte em 8 e consignado a Manoel Joaquim Pessoa.

Assucar 1000 saccos.

Algodão 100 saccos.

Couros 325 a ordem.

Exportação

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Costa, 2,000 saccos com 120,000 kilos de milho.

B. Williams & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

A. Nabuco & C., 550 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9,000 ditos de dito branco.

C. Guimarães Junior, 164 saccos com 9,840 kilos de assucar branco.

L. A. Bandeira de Mello, 6 caixas com 320 kilos de fructas.

Para Victoria, carregou:

L. A. da Costa, 10 pipas e 30 barris com 7,500 litros de aguardente e 3,000 cocos, fructa.

Para Paranaguá, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia carregaram:

P. Carneiro & C., 200 barricas com 21,680 kilos de assucar mascaavado.

— No vapor americano *Vigilancia*, para Santos, carregaram:

C. A. Burle, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

J. Bacellar, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 100 pipas com 22,000 litros de aguardente.

J. Bacellar, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregou:

N. M. do Eirado, 400 barricas com 28,165 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 35 barris com 3,150 litros de aguardente.

A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de genebra e 5 ditos com 225 ditos de vinagre.

Para Maranhão, carregaram:

F. Rodrigues & C., 30 barricas com 2,050 kilos de assucar branco e 2 meias pipas com 460 litros de aguardente.

— — No vapor nacional *Arlindo*, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

Borstelman & C., 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascaado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Borstelman & C., 300 barricas com 28,196 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracaty, carregaram:

P. Pinto & C., 75 barris com 2,850 litros de mel.

— No patacho inglez *Louyl*, para Rio Grande do Sul, carregou:

C. Guimarães Junior, 50 barricas com 5,146 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregaram:

J. de Souza, 80 caixas com 1,840 kilos de sabão.

J. Braga, 100 caixas com 2,000 kilos de sabão.

— Na barcaça *Paraguassú* para Parahyba, carregaram:

M. L. de Sá & C., 75 caixas com 900 litros de genebra.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió, carregou:

J. de Souza, 80 caixas com 1,840 kilos de sabão e 20 ditas de sabonetes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	520
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	470
Assucar branco (kilo)	404
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	44
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	633
Canna (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Senebra (litro)	540
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	207:393$994	
Idem de 9	12:930$752	
		220:324$746
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	66:878$829	
Idem de 9	9:048$495	
		75 927$324
somma total		296:252$070

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	14:712$558
Idem de 9	1:781$051
	16:493$609

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	20:043$792
Idem de 9	2:143$772
	22:187$564

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Pelotas e escala—19 dias, vapor nacional «Arlindo» de 631 toneladas, commandante Manoel Gomes, equipagem 37, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Falkland—109 dias, palhabote americano «Sarah W. Hunth», de 110 toneladas, capitão James W. Budington, equipagem 26, carga pelle de foca ao capitão.

Liverpool e escala—25 dias, vapor inglez «Castori» de 1714 toneladas, commandante A. Ohls, equipagem 31, carga varios generos a Blackburn Needham e comp.

Macáu—12 dias, patacho inglez «Aldine» de 344 toneladas, capitão W. B. Lawrence, equipagem 8, carga sal a João Maria de Albuquerque Oliveira.

Porto-Alegre e escala—18 dias, vapor nacional «Rio Formoso» de 415 toneladas commandante Firmino P. de Azevedo, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor americano «Vigilancia» commandante P. Petrie, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Maranhão» commandante Guilherme de Castro, varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Março foi o seguinte: Entraram:

35 bois pesando 4,862 kilos.	
178 kilos de peixe a 20 réis	3$560
0 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$
3 ditos de camarões a 300 rs.	$900
48 cargas com farinha a 200 rs.	9$700
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
31 columnas a 600 rs.	18$600
35 logares a 200 rs.	7$000
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
61 compartimentos com farinha a 400	24$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
38 ditos a 2$	76$000
	232$560
Rendimentos de 1 a 7	1.705$280
	1.937$840

Preços do dia:

Carne verde de 340 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Alagoas*	10
Norte	*S. Francisco*	10
Sul	*Olinda*	12
Norte	*Brazil*	13
Europa	*Tagus*	13
Europa	*Ediclor*	15
Sul	*La Plata*	15
Europa	*Uruguay*	16
Sul	*Jacuhype*	18
Sul	*Argentina*	18
Sul	*Aconcagua*	19
Europa	*Colombia*	21
Sul	*Una*	23
Sul	*Goyanna*	24
Europa	*Clyde*	24
Sul	*Beberibe*	29

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Edictor*	10 as	4 h.
Norte	*Alagoas*	11 as	5 h.
Norte	*S. Francisco*	12 as	5 h.
Fernando	*Goyanna*	15 as	[illegible]
Sul	*Tagus*	13 as	[illegible]
Europa	*La Plata*	15 as	2 h.
Sul	*Uruguay*	17 as	2 h.
Sul	*Clyde*	24 as	2 h.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados escriptorio.

Telephon n. e658.

EDITAES

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife, attendendo a que até o dia 25 do corrente, em que tem de dar posse aos novos eleitos, não dispõe do tempo preciso para fazer realisar as remoções, para fóra do interior da cidade, de cocheiras de carros funebres, de cavallariças, estabulos de bois, vaccarias, armazens de enchimento, e outros estabelecimentos recommendados na Postura de 14 de Novembro de 1890, faz publico que adiou até o fim do corrente mez os prasos concedidos para taes remoções, afim de que o novo Conselho Municipal tomando conhecimento do assumpto, providencie, como entender em sua sabedoria.

Sala das Sessões do Conselho, em 3 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente.
Francisco Faustino de Britto.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.
João Walfredo de Medeiros.
José Xavier de Carneiro de B. Campello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
O secretario,
Josquim José Ferreira da Rocha

O cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife de conformidade com o disposto no artigo 12 do decreto de 9 de Janeiro de 1892 e art. 1.º do decreto de 18 de Fevereiro do mesmo anno, ambos da Junta Governativa do Estado, convida aos membros d'esta Intendencia, coronel Francisco Faustino de Britto, cidadão João Walfredo de Medeiros, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Antonio Machado Gomes da Silva, capitão Francisco Gurgel do Amaral, Dr. Augusto da Costa Gomes, commendador Albino José da Silva e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira e tambem os cidadãos Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Dr. Manoel da Trindade Piretti, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. João de Oliveira e Dr. João Augusto do Rego Barros, que deixaram mais recentemente de fazer parte da mesma Intendencia a reunirem-se no dia 11 do corrente ás 10 horas da manhã no paço municipal, a fim de fazer-se a apuração geral dos votos obtidos n'este municipio na eleição, a que se procedeu no dia 21 de Fevereiro ultimo para o conselho municipal, prefeito e sub prefeito.

O que para constar mandou lavrar o presente edital.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 5de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente.
José Ferreira da Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Josquim da Costa Maia,
Presidente.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber ao escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

INSTITUTO COMMERCIAL PERNAMBUCANO

Faço publico que as aulas deste Instituto começarão amanhã 3 do corrente mez na antiga Escola Modelo, séde actual do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, continuando aberta a matricula para as diversas aulas na séde do mesmo Instituto.

Outrosim que os professores fizeram entre si a distribuição das materias e designaram os e horas do seguinte modo:

Primeira secção (PRIMEIRA SERIE)

Materias	*Professores*	*Dias da semana*	*Horas de aulas*
Lingua portugueza	Regueira Costa	Terças e sextas	5 1/2
Lingua franceza	Ayres Gama	Terças e sextas	6 1/2
Arithmetica elementar	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Caligraphia	Tiburcio Valeriano dos Santos	Quinta	6 ás 7
SEGUNDA SERIE			
Lingua ingleza	Faustino Porto	Segundas e quintas	6
Elementos de geometria	Cicero Peregrino	Quartas	6 1/2
Geographia geral	Ayres Gama	Terças	5 1/2
TERCEIRA SERIE			
Lingua allemã		Terças e sextas	7 1/2
Elementos de algebra	Cicero Peregrino	Sabbados	6 1/2
Historia geral	Regueira Costa	Sextas	6 1/2
Segunda secção (PRIMEIRA SERIE)			
Noções geraes	João Santos	Segundas	6 1/2
Noticias sobre as industrias	Faustino Porto	Quartas	5 1/2
Correspondencia commercial em portuguez	Regueira Costa	Terças	6 1/2
Idem em francez	Ayres Gama	Sextas	6 1/2
Idem em inglez	Faustino Porto	Quartas	6
Idem em allemão	Castro Medeiros	Terças	7 1/2
Geographia commercial	Ayres Gama	Sextas	5 1/2
SEGUNDA SERIE			
Arithmetica commercial	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Historia do commercio	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas	5
Estatica	João Santos	Quintas	7
Economia politica	Portella Junior	Segundas e quintas	7
TERCEIRA SERIE			
Escripturação mercantil	João Santos	Segundas e quintas	7
Instituições de creditos	Portella Junior	Quintas	5
Legislação commercial	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas e quintas	5 1/2
Usos commerciaes	João Santos	Segundas	7

Recife, 2 de Março de 1892.—O secretario, *Baptista Regueira.*

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 688 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 10 do art. 86 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23, do corrente mez, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Commercio n. 34, primeiro andar, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1891, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente 1· e 2· secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o quatriennio de 1892 a 1896.

Recife, 8 de Março de 1892.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas residentes neste Estado a realisarem a 5.ª entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 13 do corrente no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 3 de Março de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Em vista da escassez de cobre, nickel e sedulas menores de 2$000 rs., peço aos Srs. passageiros o obsequio de não entrarem para os carros sem que previamente tenham a justa importancia da passagem, visto que não foi ainda esta Companhia autorisada a emittir bilhetes de 100 e 200 rs., como requereu.

Recife, 19 de Fevereiro de 1892.

Felippe de Araujo Sampaeo.
Gerente.

Companhia de Bombeiros do Recife

De ordem do cidadão capitão commandante desta companhia são pelo presente convidados todos aquelles que se quizerem propor ao fornecimento das peças de fardamento abaixo declaradas.

As propostas deverão ser dirigidas em carta fechada a secretaria desta mesma companhia até o meio dia de sabbado 12 do corrente e só serão abertas aquellas cujos signatarios ou seus representantes presente se achem.

Eis as peças:

40 blusas de brim pardo.
40 calças de dito dito.
40 camisas de morim.
40 gravatas de seda.
40 pares de botinas de bezerro.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 9 de Março de 1892

Alfredo Manoel J. dos Passos
Alferes almoxarife.

Companhia de Seguros Amphitrite

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia do dia 10 do corrente, á rua do Commercio n. 34, 1· andar, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da direcção, para então se proceder a distribuição do dividendo.

Recife, 5 de Março de 1892.

Os directores.
Antonio Marques de Amorim.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo de 5$000 por acção relativo ao segundo semestre do anno findo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 5 de Março de 1892.

José João de Amorim,
Secretario.

Companhia Seguros Phenix Pernambucana

Assembléa geral

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar quarta feira 16 do corrente, ao meio dia, no 1 andar do predio á rua do Commercio n. 34, sala do Banco de Credito Real de Pernambuco. A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno findo, e proceder a eleição de que trata a primeira parte do § 2· do art. 30 dos estatutos.

Recife, 5 de Março de 1892

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras, viveiros etc., a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar-se as seguintes condições: plantar annualmente 150 pés de coqueiros, tratal-os e conserval-os, reparar e conservar a casa de vivenda, caial a e pintal-a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha logradouros ou pastagens, não colher cocos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Derby-Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje, resolveu multar em 20$000 cada um dos jockeys Deolindo e Luiz Gomes por partidas falsas no 1.º pareo da corrida de 6 do corrente quando montavam os animaes Boulanger e Pontabli.

Multar em 300$000 cada um dos jockeys Pedro de Figueiredo e José Marcelino no 2.º pareo, de conformidade com o art. 53 § unico quando montavam os animaes Despota e Berlim.

Multar em 200$000 o jocky Balbino Moreira e considerar distanciado o animal Maranguape de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby Club, 9 de Março de 1892.

O secretario,
G. Guimarães.

Correio Geral

O administrador faz publico que terão lugar no dia 12 do corrente as provas de concurso para preenchimento de uma vaga de carteiro de 2ª classe desta repartição.

Administração dos Correios de Pernambuco, 9 de Março de 1892.

José Carlos da Costa Ribeiro.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia de seguros a rua do Commercio n. 44, paga-se aos senhores accionistas o dividendo de 20$ por acção, na razão de 20 0/0 ao anno, relativo ao 2· semestre de Julho a Dezembro de anno findo.

Recife, 9 de Março de 1892.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Hippodromo do Campo Grande

AVISO

Previne-se aos Srs. proprietarios que ficam privados os ensaios de animaes neste prado do dia 11 em diante.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 9 de Março de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1· de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Indemnisadora

A direcção desta companhia vende cinco acções de ns. 311 a 315, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas por intermedio de corretor geral até 12 horas do dia 17 do corrente.

Recife, 9 de Março de 1892.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 15 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento de pão, bolacha e carne verde, para todos os seus estabelecimentos, quer desta cidade, quer de Olinda, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de Março de 1892.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Industria de Chapeos

Assembléa geral extraordinaria

Por deliberação da directoria, convido os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 17 do corrente mez, na séde da companhia á rua Marquez de Olinda, n. 49, com o fim especial de tomar conhecimento e resolver sobre o caso de incompatibilidade, que julga a directoria existir entre um dos membros eleitos na assembléa geral de 29 do mez ultimo, para o conselho fiscal e um dos directores.

Recife, 9 de Março de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo e de accordo com o disposto do art. 66 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral extraordinaria para se proceder a eleição de thesoureiro da directoria, vago pela recusa do eleito em 14 de Janeiro proximo. A reunião terá lugar nos salões do Gabinete ás 11 horas da manhã de domingo 13 do corrente.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 9 de Março de 1892.

Antonio Fernandes de Azevedo,
1· secretario do conselho.

MARITIMOS

Para Aracajú

O patacho «Mondego» seguirá brevemente, recebe carga a frete commodo; a tratar com M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

Vapor inglez Thames

Tendo chegado dito vapor no dia 3 do corrente de Antuerpia, estão chamados por J. Couillard, commandante do referido vapor, o portador do conhecimento das mercadorias com a marca Ç A D P para mandarem as embarcações necessarias para descarga de 1,135 volumes, em conformidade com a clausula no conhecimento, e não sendo feito no prazo de 24 horas, o mesmo commandante requererá deposito, correndo todas as despezas por conta dos donos das mercadorias acima ditas.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Da s.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue até o dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Março seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 12 de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

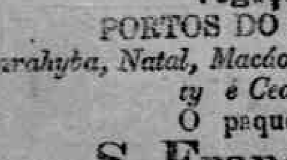
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves Junior



Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

ILEGÍVEL

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado da Europa até o dia 13 de Março e seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volt.*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De 75 caixas com cebollas e 38 barris com toucinho de Lisboa

Sexta-feira 11 do corrente

Ao meio dia

No largo da Alfandega, em frente ao antigo armazem do Annes

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

De 15 mil cortes de estopa para saccos novos e perfeitos

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 hoaas em ponto

Rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De moveis, miudezas e um cavallo pequequeno para menino

No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

O agente Pestana venderá em leilão o seguinte:

Um cavallo pequeno para menino, cadeiras ou classes para escolas, camas, marquezões estreitos e largos, balanços, 1 armação envidraçada, armação ingleza, mobilias para creanças, figuras para jogos, pianinhos para creanças, espartilhos finos, quadros, tapetes de palha de côco para forro de sala, tiras para quadros ou molduras, gaiolas para passaros, garrafas com cognac, garrafas com licor de laranjas, latas com fumo do Pará, garrafas com vinho Bordeaux, ferragens, 1 guarda louça, 1 apparelho de louça para almoço, 1 grande armario, 1 theatrinho e vistas, 1 tear, 1 estante para pratos e louças e muitos outros objectos que estarão á vista dos concurrentes, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

Da casa terrea e sitio da rua do Cajueiro n. 1 tendo o sitio grande quantidade de arvores de fructo, fundo até a maré e na frente portão de ferro.

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima todo arborisado e terreno proprio.

A chave da casa está em poder do agente.

2º e ultimo leilão

Da casa terrea n. 7 da rua da Ponte Velha com 2 janella e 2 portas de frente, 4 quartos, 2 salas, corredor independente, saleta, cosinha e quarto fora para criado, quintal murado e Cacimba.

Espolio do coronel Luiz Cesario do Rego

Sabbado 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão pela segunda vez da casa acima, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante do referido espolio.

3º Leilão

De 2 casas terreas ns. 28 e 30, sitas á rua do Motocolombó, 10 mei'aguas ns. 4 a 22, na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 40, á rua da Paz, todas na freguezia de Afofados.

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, levará a 3.º leilão as casas e mei'aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado, antigo negociante matriculado desta praça, declara que não se retirou para o sul no vapor Orenoque, conforme annunciaram as folhas desta capital, sem duvida será outra pessoa de igual nome.

Recife, 8 de Março de 1892.

Antonio Duarte de Figueiredo.

— Deseja-se fallar com o Sr. Faustino Anselmo da Silva a negocios de seu interesse, á rua dos Guararapes n. 2.

— Precisa se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, e de uma criada para arrumar quartos: em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10.

— Acham-se á venda os restos dos bilhetes de loteria do Rio Grande do Sul, que se extrahe hoje.

Recife, 9 de Março de 1892.

Joaquim Pires da Silva.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Quem tiver encontrado no domingo á tarde no bond de Fernandes Vieira, um broxe de onix com pequenos brilhantes no centro, em fórma de cruz, poderá entregal o á loja de Vasconcellos á rua 1º de Março, e será generosamente gratificado.

— Criado e engommadeira; precisa-se em Fernandes Vieira n. 15.

— Vende se uma taverna no largo do Mercado n. 7, bem localisada: a tratar na mesma.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, piano, francez e italiano, todos os trabalhos de agulha, flores, etc. etc., se propõe a exercer o ensino em engenhos ou outra qualquer parte: quem precisar dirija-se á rua 1º de Março n. 1, loja de fazendas, que dará informações.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor.

Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Agulhas para machina a 400 rs. o papel com 12 agulhas.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Bordados a 300 rs. a peça, fita de retroz para debrum de paletot a 300 rs. a peça, placas para numeração de casas, todos os numeros.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Attenção

Traspassa-se uma venda bem localisada e com bôa freguezia, na Estrada Nova, defronte da estação do Zumby: a tratar na mesma.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 20. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga-se aluguel adiantado.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, s.

LE TAILLEUR MODERNE
ABRIR-SE-HA
BREVEMENTE

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou nesta data aos Srs. Avelino Fernandes & C., seu estabelecimento de loja de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 40, ficando responsavel pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 6 de Feveiro de 1892.

José Joaquim Fernandes Junior.

Ao publico e ao commercio em particular

João Luiz dos Santos declara ao publico e ao commercio em particular, que tendo um primo e cunhado e um sobrinho que usam do mesmo nome, d'ora em diante se assignará João Luiz dos Santos Irmão

Recife, 7 de Março de 1892.

João Luiz dos Santos Irmão.

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Professora estrangeira

Precisa se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Criado

Precisa-se de um criado que se preste a todo serviço domestico, e que exhiba garantias de sua conducta: na rua da Roda, actualmente Conselheiro Peretti n. 39, sobrado de um só andar.

Maria d'Assumpção Maia Carneiro

Antonio Pinto Carneiro da Silva e seu filhinho, José de Azevedo Maia e Silva, sua mulher e filhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, filha e irmã, e de novo convidam os, bem como as demais pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que por alma de sua inesquecivel morta, mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no sabbado 12 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu passamento.

✝

Manoel Rodrigues de Lima

Maria de Jesus Rodrigues, sua filha Maria Isabel Ferreira Rodrigues e seu genro Manoel Ferreira de Souza agradecem do fundo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pai e avô, Manoel Rodrigues de Lima, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia; a tratar na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 4, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua do Cajú n. 36.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á rua da Soledade n. 54.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1º andar, viveiro do Muniz.

Ama

No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos. somente para elle; paga-se bom ordenado.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço domestico de uma familia de duas pessoas; na rua do Pires n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar; na rua do Alecrim n 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com meninos; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Cavallo

Vende-se um cavallo castanho andrino, com 7 palmos de altura, muito novo e andador de baixo a esquipar, tambem serve para corridas: a ver na cocheira de José Duarte á rua da Roda.

Banha de porco

DA Companhia Banha Rio Grandense Alves DE

Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia. etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

A 60$000

Vendem-se 50 acções da companhia de drogas e productos chimicos, ficando o comprador com direito ao dividendo do anno findo; a tratar na loja do Coelho, rua da Imperatriz n. 56.

Relogio perdido

Entre as estações dos Afflictos e Manguinho, na estrada de Caxangá, perdeu se um relogio pequeno de ouro, de senhora, coberto e com mostrador na sobre tampa, e com as iniciaes M. A. D. Pede se a quem o achou ou a quem for offerecido, a sua restituição na estação do Brum, estrada do Limoeiro, que será generosamente gratificado.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e aos seus freguezes, que venderam o seu estabelecimento de molhados á rua Imperatriz n. 1, aos Srs. Barone & C., livre e desembaraçado, passando por conta dos mesmos o activo e passivo do dito estabelecimento.

Recife, 1 de Março de 1892.

Petrucellis & C.

Sergio Dantas

Pede-se a esse senhor o favor de appaecer ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, receber uma carta que alli, tem para lhe ser entregue, visto ter se procurado por todas as ruas desta cidade e não ser encontrada a sua morada.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Fitas de todas as larguras e cores a 200, 300, 400 e 500 rs. o metro, é para acabar.

Está tudo caro

Feijão mulatinho a 800 rs. a cuia; vendem Santos da Figueira & C., rua da Praia n. 82.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Criado

Precisa se de um criado que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, prefere-se idoso.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 20.

Aluga se barato

A casa n. 5 do becco da Pyndoba (Recife); a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

Uma casa grande com sotão, para grande familia, perto do Rio de Capibaribe, na Graça; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua das Calçadas n. 49.

Governante

Uma senhora franceza deseja se empregar em uma casa de familia, como governante, garante-se boa conducta; na rua Barão da Victoria n. 50, loja.

Compra-se

Um «Diario» do dia 18 de Novembro de 1890: a tratar no escriptorio do «Diario».

SAL DE MACAU

Vende se a bordo do patacho inglez—Aldina,— entrado de Macau, hoje, à tratar no escriptorio do consignatario á rua do Commercio n. 14, 1º. andar.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo-Santo—6

PEREIRA & MAGALHÃES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 o covado.
Linons de côres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 %.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengalene, éolienne Moscovite faille franceza oulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.

Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.

Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.

Tobos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS

Faz-se vestidos em 24 horas

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 320 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a **insomnia** occasionnadas pelas ***Nevralgias***, a ***Gota***, as ***Enxaquecas***, o ***Cançaço do cerebro***, a ***Irritação nervosa***, as ***Preoccupações***, o ***Calor do clima***, a ***Tosse*** da ***Asthma***, da ***Bronchite***, da ***Grippe*** e proveniente de qualquer outra causa.

O **XAROPE de FOLLET** provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E C^ia, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CREANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente • 207, rue de Saint-Honoré.

Taes como: **ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA**

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco [illegible]

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2º districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da estrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e fineza natural Vendem-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do sr. Le Roy **Rua de Seine, 51, PARIS**

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

CIGARROS INDIANOS

preparados com a CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e Ca, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa — Bahia — Pernambuco

R. do Palacio 42 e R. Garrett 54 — R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.
Madapolões francezes superiores.
Ditos especiaes americanos.
Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.
Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.
Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.
Setinetas, sortimento complete, phantasia branca rendada.
Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.
E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

200:000$000

3ª. Grande Loteria da Bahia

Novo e importantissimo plano

Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 %, grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e dfelei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58.

Telephone n. 210

DELICADO

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos paro banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mesas.
Pannos de Damascé para mesas.
Algodão azul e riscado.
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aiabremp salpicos brano
Capas setas de cachemiras u e
Tapete para sofás, portas e camas.
Alcatifa para forro de sala.
Bolças de tapete.
Sargelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.
Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA

Loja das Listras Azues

A Rua Duque de Caxias n. 61

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerante Francisco Manoel da Silva.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2º andar.

Edisans Talking Dalls Great Navelty

A pretty present for a little English Girb.

Far sale by

RELOJOARIA DAVID

Rua do Cabugá n. 14

Price 50$000 each

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., **Lowell. Mass.. Est.-Unidos.**

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.

Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias-58

Telephone n. 210

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

[illegible]tes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 156

WEISKY

Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para to[illegible]
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Mancel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gases, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolarde de cores.
Crepones pretos finos.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCTIRA PARTE

(Continuação do n. 55)

X

A BEIRA DO CRIME

— Houve lucta, disse elle, e lucta bastante longa, pois exi tem contusões em varias partes do corpo. Além disso, olhe para as unhas. Muitas estão voltadas, outras partidas, como acontece depois de violentos esforços e estão ensanguentadas Desgraçadamente este ancião era atacado por uma especie de colosso, a julgar pela largura na mão que apertou o pescoço.

— Um colosso? Homem ou mulher? interrogou Milberg olhando para Maria Thereza.

O medico ficou sorpreso com a pergunta.

— Um homem e por signal muito robusto.

— Queira examinar as mãos dessa mulher.

O medico obedeceu.

— Não podia ter sido ella quem estrangulou este velho, não é verdade?

— Certamente que não, fallou o medico, e não ha duvida nisso... Talvez seja cumplice, ignoro-o, mas affirmo que não é o autor directo desse assassinato.

O procurador da republica inclinou a cabeça. A opinião do medico combinava com a sua.

— Não é tudo, disse elle, essa mulher foi ferida...

— Ah!

— Queira examinar o seu ferimento, que é insignificante e transmittir me suas observações.

O doutor entregou-se a novo exame, Maria Thereza, sempre automaticamente, realmente não vivendo, prestava-se a tudo que exigiam della. O medico levantou delicamente a atadura posta por João Violaines havia pouco e descobrio o hombro e o seio,

— Pouco grave, com effeito, disse elle, absolutamente benigno... E' um golpe vibrado de cima para baixo... e que foi amortecido pelo botão de aço que se acha na parte superior do collete... Eis aqui o arranhão.

— De cima para baixo? repetio o procurador da republica.

— Sim.

— Tem certeza?

O joven medico fez um movimento brusco e ao mesmo tempo risonho e sério:

— Peço-lhe que acredite que nunca affirmo senão aquillo de que tenho absoluta certeza... De mais, se quizer póde tambem examinar o ferimento.

— Não, é inutil.

O magistrado passeiava agitado.

Houve alguns segundos de silencio. O medico tratava do ferimento e recollocava a atadura com mão experiente e ligeira.

Maria Thereza, muito pallida, não parecia ouvir cousa alguma, nada comprehender, e com olhar assustado, encarava-os alternadamente.

— Doutor, exclamou de repente Milberg, rogo lhe que reflicta antes de responder á grave pergunta que vou fazer-lhe.

— Diga, senhor, fallou o medico sem voltar se. Naquelle momento pregava a atadura com alfinetes.

— O ferimento dessa mulher podia ter sido feito pelo homem que aqui está?

E apontava o cadaver.

O medico ficou alguns instantes calado.

Mas, como dissemos, o velho Violaines era muito baixo. Maria Thereza, ao contrario, muito alta.

A duvida, a hesitação não era, pois, possivel.

— Não, disse elle.

— Bem, disse o magistrado. Póde demorar-se mais algum tempo, pois sem duvida precisarei do senhor logo mais?

— Estou ao seu dispor, disse o medico.

E sahio para o pateo enrolando um cigarro.

— Ouvio, minha senhora? disse o procurador.

Maria Thereza fez um signal affirmativo. Não tinha força para fallar.

— Não só é impossivel ter sido a senhora quem assassinou Violaines, como tambem que tivesse sido o velho quem a ferio...

Nada respondeu. Conservava a cabeça baixa e os olhos cerrados.

— Qual a causa, pois, da narrativa que fez-me?

— Disse a verdade, retorquio ella docemente.

— Não, mentio. E porque?... A verdade, que não se atreve a dizer, é então tão horrivel?

Certamente que o era e mais ainda para elle do que para ella!

Milberg sentia que de alguma maneira as trevas se condensavam em redor delle, mas os obstaculos excitavam o seu espirito em vez de desanimal-o.

Maria Thereza não era culpada e, desde que queria assumir toda a responsabilidade do crime, é que conhecia o assassino.

Isso, pensava o magistrado, era a propria evidencia.

E com este pensamento continuou o interrogatoric.

— Insiste em não declarar porque accusou-se de um crime que não commetteu?

— Disse a verdade, repetio ella obstinadamente.

— Se accusa-se é porque conhece o culpado.

— Não existe outro, a não ser eu.

— Quer afastar delle o castigo.

— O castigo só eu mereço.

— Procedendo desse modo, — proseguio o magistrado, deduzindo a logica de seu pensamento —é preciso que o culpado lhe seja charo? Que seja um dos seus amigos? Que seja de sua familia, talvez?

A cada uma das palavras, ella estremecia. Como a torturava!... Ah! a horrivel verdade, quando elle a conhecesse, se fosse obrigada a revelar-lhes, seria elle o primeiro a repellil-a com horror!

E o magistrado, terminando:

— Seu marido, sem duvida?

Ella ergueu-se, indignada:

— Meu marido é o mais meigo e leal dos homens.

— Estão ameaçados da miseria... Ella é fecunda em máos conselhos... Entre o pai e o filho havia odio conhecido.

— Odio que só existia no coração do pai e de que o filho não partilhava. Nunca meu marido, na minha presença, ao menos, faltou ao respeito devido ao seu pai. E quando me fallava desse odio que afastava o ancião do nosso lar, fazia o sempre com lagrimas nos olhos.

E mais baixo:

— Demais, senhor, já reflectio que falla de um parricidio? Um parricidio, senhor... Reflicta bem!

E estremece toda, pois lembra-se que o parricidio commetteu-se; pois não havia sido um filho que ferira sua mãi?... Barouille quasi não matara Maria Thereza?

— Se continua a negar-me a verdade, disse Milberg, vou interrogar seu marido, e sereio obrigado a prendel-os a ambos. Será esse o resultado do seu silencio inexplicavel...

— João com facilidade se justificará, retorquio ella com altivez e ver-se-ha forçado a reconhecer a sua innocencia.

— Neste caso vou mandal o chamar.

O magistrado deu algumas ordens a Blaise.

No mesmo instante entrava o rendeiro. Tambem por ordem do juiz, Blaise trouxera o medico, que fumava cigarro sobre cigarro no pateo.

— Sua mulher accusa-se deste crime! disse Milberg.

João não respondeu. Pouco fallava,—já explicamos o motivo—para que acreditasse que effectivamente a mulher podia ser a auotora do assassinato.

— Provamos lhe que accusava-se por vontade propria, para salvar o assassino... que sem duvida conhece... mas que insiste em calar o nome...

João Violaines respirou profundamente, como alliviado.

A mulher era innocente! Grossas lagrimas despontaram nos seus olhos de ente inoffensivo e bom.

E olhou Maria Thereza com ternura.

De repente teve uma idéa inquietadora:

— Accusara-se? Porque motivo?

E ia por sua vez questional-a, quando Milberg com um gesto fel-o calar e disse:

— O assassino que tenta desse modo salvar ó póde ser o senhor!

João ficou estupefacto e olhou para o juiz sem dizer palavra.

Depois, desvairado, indignado, não podendo conceber como um homem podia ter semelhante pensamento:

— Mas, senhor, pois não sabe?... E' meu pai!

Parecia-lhe monstruoso ser assim suspeitado.

O juiz teve que explicar-lhe porque suspeitára. Reconstruir, segundo as suas observações, uma scena do crime em que Violaines tendo pedido o auxilio de seu pai e este recusando se, o rendeiro se deixasse enfurecer ao ponto de commetter a loucura de assassinal-o. Maria Thereza então, não pudera assistir ao crime sem indignação e sem revolta. Provavelmente quiz intervir, para impedir o marido de consumal-o e na lucta, este, furioso, tambem a ferira.

Mas o rendeiro ouvia isso com pavor.

E durante esse tempo repetia a mesma phrase para a sua defesa:

— E' preciso ser doudo para inventar semelhantes cousas!

O doutor Moreaux veio apoderar-se da mão de João Violaines, que, attonito, entregou-se. O medico examinava a sua mão.

Fez um signal negativo ao magistrado; entretante, Milberg respondeu ao signal apontando o cadaver.

E dirigindo-se ao rendeiro:

—Seu pai foi estrangulado e os vestigios dos dedos do assassino conservam se no corpo. Approxime-se da victima e colloque a sua mão em volta do pescoço, seguindo as indicações que o medico vai dar-lhe.

João revoltou-se. Julgava isso uma profanação.

— Recusa? O que teme?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL